

ORGULHO EM COOPERAR, FORÇA PARA TRANSFORMAR.





EXPEDIENTE

Conselhos e Diretoria

Conselho de Administração

Presidente

Viviane Michelle Rodrigues

Vice-Presidente

Júlio Márcio Liberato da Silveira

Conselheiros de Administração

Antônio Marcos do Carmo

Danilce Francisca Neta

Fernando Vinício Vieira

Conselho Fiscal Efetivo

Cristiano Nunes de Paula

Márcio Fernando França

Maria Marlene Moreira Claudino

Conselho Fiscal Suplente

Eduardo Alves Caixeta

Diretoria Executiva

Diretor de Negócios

Givago José Rodrigues

Borges de Paiva

Diretor de Gestão de Riscos

Otávio Augusto Alves

Diretor Administrativo

Simeão Lopes Honório

Relatório Anual Sicoob Coopacredi 2025

Edição e revisão

Cristiane da Silva Andrade Rodovalho

Coordenadora de Comunicação e Marketing

Produção, redação e diagramação

André Luiz Costa

(Jornalista responsável – MTB 17.234)

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Viviane Michelle Rodrigues

Presidente

Um ano de conquistas, crescimento sólido e geração de valor para os cooperados.

O ano de 2025 representa um marco importante na trajetória do Sicoob Coopacredi. Foi um período de conquistas relevantes, fortalecimento institucional e avanços que refletem a confiança dos nossos cooperados e o trabalho dedicado de todos que fazem parte da cooperativa.

Encerramos o exercício com um **resultado financeiro expressivo, superior a R\$ 62,6 milhões, um desempenho histórico**. Esse resultado demonstra a solidez da instituição, a eficiência da gestão e, sobretudo, a força do modelo cooperativista, que cresce de forma sustentável ao lado dos seus cooperados.

Como consequência desse desempenho, registramos também um valor significativo de sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária, reforçando um dos grandes diferenciais do cooperativismo: compartilhar resultados com aqueles

que participam e contribuem para o desenvolvimento da cooperativa. Mais do que números, essas sobras representam a confiança no trabalho realizado e a construção coletiva que sustenta o crescimento da Coopacredi.

Ao longo do ano, também ampliamos e modernizamos nossa presença nas comunidades onde atuamos. Inauguramos as novas instalações das agências de Ipameri (GO) e Ituiutaba (MG), reinauguramos a agência de Coromandel, que completou 20 anos de atuação na cidade, e demos um passo inovador com a criação da Agência Empreende, em Patrocínio, um espaço dedicado ao incentivo e ao fortalecimento dos empreendedores cooperados.



Esse resultado demonstra a solidez da instituição, a eficiência da gestão e, sobretudo, a força do modelo cooperativista, que cresce de forma sustentável ao lado dos seus cooperados.



No campo social, seguimos promovendo impacto positivo por meio do projeto Veja um Mundo Melhor, que beneficiou crianças da rede pública com triagens, consultas oftalmológicas e doação de óculos, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e o desempenho escolar dos estudantes atendidos.

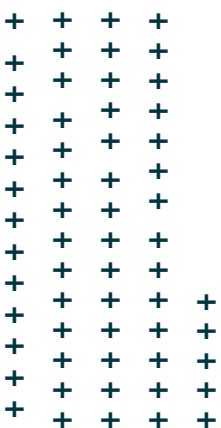
O trabalho realizado pela Coopacredi também foi reconhecido com importantes conquistas. Recebemos premiação nacional pela Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS) com o programa Se Liga FINANÇAS On, fomos novamente reconhecidos como uma das Melhores Empresas para o Brasil pela Pesquisa Humanizadas, conquistamos pelo segundo ano consecutivo a certificação *Great Place to Work*, fomos eleitos a melhor cooperativa financeira de Patrocínio no *Top Of Mind 2025* e alcançamos o Troféu Ouro no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, reconhecimento que destaca avanços em governança e gestão cooperativista.

Também não poderíamos concluir

Desde o início tenho recebido o apoio e a confiança dos conselheiros, diretores, empregados, cooperados e das comunidades onde atuamos. Essa união tem sido fundamental.

este relatório sem lembrar de um líder que marcou profundamente a história da nossa cooperativa. O ano de 2025 ficará registrado pela saudade do nosso eterno presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*). Durante 13 anos à frente do Sicoob Coopacredi, Celio conduziu a cooperativa com visão, dedicação e um compromisso genuíno com os princípios do cooperativismo. **Seu legado permanece vivo na trajetória da nossa instituição.**

Assumir a Presidência da cooperativa foi, sem dúvida, um grande desafio, especialmente em um momento tão significativo da nossa história. No entanto, desde o início tenho recebido o apoio e a confiança dos conselheiros, diretores, empregados, cooperados e das comunidades onde atuamos. Essa união tem sido fundamental para dar continuidade ao trabalho construído ao longo dos anos e **para seguirmos avançando com responsabilidade, cooperação e compromisso com o crescimento sustentável do Sicoob Coopacredi.**



+++++++
+++++++

2025



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 da cooperativa financeira SICOOB COOPACREDI.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

O Sicoob faz parte do Sistema Financeiro Nacional e é um dos maiores sistemas cooperativos do país. Conta com 9,3 milhões de cooperados, presente em 2.452 mil municípios e 4.685 pontos de atendimento, distribuídos em todo o Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que, em conjunto, oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcios, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, entre outros, ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira em que os usuários (cooperados) são donos. Por isso, os resultados financeiros são compartilhados, direta e indiretamente, entre os cooperados, com uma parte destinada a projetos comunitários.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente às diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa Cooperativa

O SICOOB COOPACREDI é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, que entrou em vigor a partir de janeiro/2025. Essa resolução altera a forma como as instituições financeiras classificam, mensuram e reconhecem perdas esperadas em seus ativos financeiros, incluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício findo em 31/12/2025, o Sicoob Coopacredi registrou o total de 68 manifestações. Das reclamações, 12 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2025.

Unidade de Apresentação: Em reais.

Resultados Financeiros do Período	31/12/2025
Sobras do Exercício - (acrescido de reversão do FATES e Resolução 4.966)	62.614.481,02

Número de cooperados	31/12/2025
Total	35.828

Carteira de Crédito	31/12/2025
Carteira Rural	437.669.033,24
Carteira Comercial	410.126.258,87
Total	847.795.292,11

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 10,58% da carteira, no montante de R\$ 111.721.617,87.

Captações	31/12/2025
Depósitos à vista	205.090.859,45
Depósitos de Poupança	307.115,96
Depósitos a prazo	527.977.260,74
LCA	229.425.100,47
TOTAL	962.800.336,62

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 20,91% da captação, no montante de R\$ 210.642.763,43.

Patrimônio de referência	31/12/2025
Total	266.802.582,46

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Cooperados pela confiança e parceria, que nos motivam a buscar sempre a excelência e a inovação. Também agradecemos aos colaboradores pela dedicação e adaptação diante dos desafios, essenciais para alcançarmos resultados sólidos e sustentáveis.

Conselho de Administração e Diretoria.

PATROCÍNIO-MG, 31 de dezembro de 2025.

++++++
++++++

2025



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi
CNPJ: 65.299.254/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL
EM REAIS

	Notas	31/12/2025
ATIVO		1.729.676.736,09
DISPONIBILIDADES	5	6.664.460,42
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		1.545.355.374,98
Relações Interfinanceiras	6,5	529.942.678,49
Operações de Crédito	7	847.795.292,11
Outros Créditos	7	209.812.697,88
Outros Ativos Financeiros	9	9.081.138,90
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO		(51.276.332,40)
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	6,1	61.805.805,52
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		61.805.805,52
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		60.063.933,93
Títulos e Valores Mobiliários	6,2	60.063.933,93
ATIVOS FISCAIS, CORRENTES e DIFERIDOS	10	630.567,33
OUTROS ATIVOS	11	5.023.654,59
IMOBILIZADO DE USO	12	61.394.933,50
(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES		(11.261.994,18)
(-) Depreciação Acumulada de Ativo Imobilizado de Uso	12	(11.261.994,18)
TOTAL DO ATIVO		1.729.676.736,09
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.729.676.736,09
PASSIVO FINANCEIRO AO CUSTO AMORTIZADO		1.429.888.873,34
DEPÓSITOS	13	787.469.193,09
Depósitos à Vista		205.090.859,45
Depósito de Poupança		307.115,96
Depósitos a Prazo		527.977.280,74
Outros Depósitos		54.093.956,94
OUTROS INSTRUMENTOS DE DÍVIDA	14,1	229.425.100,47
Recursos por Emissão de Letras		229.425.100,47
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		339.452.660,35
Outras Relações Interfinanceiras	15,1	17,54
Repasses Interfinanceiros	15,2	339.452.642,81
OUTROS PASSIVOS		60.558.368,71
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16,1	42.785.574,58
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Análogas	16,2	312.497,96
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	16,3	4.464.418,31
Outras Obrigações	16,5	12.996.877,88
PROVISÕES		12.983.550,72
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	17,1	5.828.718,12
Provisão para Pagamento a Efetuar	17,2	6.169.734,79
Provisão para Contingências	17,4	985.097,81
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	299.787.862,75
Capital Social		88.001.734,51
Reservas de Sobras		199.489.043,64
Sobras ou Perdas Acumuladas		12.297.084,60
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.729.676.736,09

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi
CNPJ: 65.299.254/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
EM REAIS

	Notas	2º Sem 2025	31/12/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		133.022.601,27	242.886.849,14
Resultado de Operações de Crédito	7.4	91.483.918,75	188.520.133,55
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.6	4.295.935,72	8.695.335,30
Ingressos de Depósitos Interooperativos	5.a	37.282.746,80	65.671.380,29
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(69.264.591,75)	(125.428.996,65)
Operações de Captação no Mercado	13.2	(53.465.724,62)	(94.522.827,32)
Operações de Empréstimos e Repasses		(15.798.867,13)	(30.906.169,33)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		63.758.009,52	117.457.852,49
PROVISÕES P/ PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO		(18.684.451,54)	(25.798.545,08)
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		45.073.557,98	91.659.307,41
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(11.675.361,42)	(31.163.842,07)
Rendas de Tarifas Bancárias	21	4.977.191,39	9.504.248,39
Receitas de Prestação de Serviços	22	12.915.313,91	24.880.158,11
Despesas Pessoal	23	(21.643.212,77)	(41.277.212,54)
Outras Despesas Administrativas	24	(13.543.915,49)	(26.000.688,30)
Despesas Tributárias	25	(486.415,66)	(918.875,36)
Outras Despesas Operacionais	26	(8.407.357,54)	(15.674.636,42)
Outras Receitas Operacionais	27	14.493.034,74	18.323.164,05
PROVISÕES	28	(2.170.177,72)	(2.295.077,96)
Provisões/Reversões para Contingências		(393.953,65)	(495.025,43)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(1.776.224,07)	(1.800.052,53)
RESULTADO OPERACIONAL		31.228.018,84	58.200.387,38
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		(291.827,01)	(467.151,29)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		30.936.191,83	57.733.236,09
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(960.149,67)	(1.977.497,50)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(597.456,70)	(1.229.732,26)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(362.692,97)	(747.765,24)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(2.838.864,72)	(4.946.648,93)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		27.137.177,44	50.809.089,66

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi
CNPJ: 65.299.254/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM REAIS

	Notas	2º Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		27.137.177,44	50.809.089,66
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		27.137.177,44	50.809.089,66

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM REAIS

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTALS
Saldo em 30/06/2025		88.490.774,92	(243.593,80)	151.531.062,31	23.671.912,22	263.450.155,65
Adoção Inicial Resolução CMN 4.966/21		-	-	-	9.542.362,60	9.542.362,60
Outros Eventos/Reservas		-	-	100.001,83	-	100.001,83
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Resfização		2.984.831,72	20.733,98	-	-	2.985.565,70
Por Devolução (-)		(3.180.815,61)	-	-	-	(3.180.815,61)
Estorno de Capital		(50.196,70)	-	-	-	(50.196,70)
Reversão/Realização de Reservas		-	-	9.542.362,60	(9.542.362,60)	-
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.263.028,76	2.263.028,76
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	27.137.177,44	27.137.177,44
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	34.431.836,88	(34.431.836,88)	-
Outras Destinações das Sobras do Período		-	-	3.883.780,02	(3.883.780,02)	-
FATES - Atas Cooperativas		-	-	-	(2.459.416,92)	(2.459.416,92)
Saldo em 31/12/2025		88.224.594,33	(222.859,82)	199.489.043,64	12.297.084,60	299.787.862,75
Saldo em 31/12/2024		81.175.700,61	(191.324,00)	151.493.416,92	11.315.143,78	243.792.937,31
Adoção Inicial Resolução CMN 4.966/21		-	-	-	9.542.362,60	9.542.362,60
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para cooperados		7.953.348,30	-	-	(11.315.143,78)	(3.361.795,48)
Outros Eventos/Reservas		-	-	137.647,22	-	137.647,22
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Resfização		5.273.160,52	(31.535,82)	-	-	5.241.624,70
Por Devolução (-)		(6.082.358,40)	-	-	-	(6.082.358,40)
Estorno de Capital		(95.256,70)	-	-	-	(95.256,70)
Reversão/Realização de Reservas		-	-	9.542.362,60	(9.542.362,60)	-
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.263.028,76	2.263.028,76
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	50.809.089,66	50.809.089,66
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	34.431.836,88	(34.431.836,88)	-
Outras Destinações das Sobras do Período		-	-	3.883.780,02	(3.883.780,02)	-
FATES - Atas Cooperativas		-	-	-	(2.459.416,92)	(2.459.416,92)
Saldo em 31/12/2025		88.224.594,33	(222.859,82)	199.489.043,64	12.297.084,60	299.787.862,75

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA - Sicoob Coopacredi
CNPJ: 65.299.254/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM REAIS

	Notas	2º Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES			
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		30.936.191,83	57.733.236,09
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo		(7.052.150,69)	(7.052.150,69)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.3	(3.444,62)	(191.035,37)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		18.684.451,54	25.798.545,08
Provisões/Reversões para Garantias Pres-tadas		1.776.224,07	1.800.052,53
Provisões/Reversões Não Operacionais	29	364.107,36	349.607,36
Provisões/Reversões para Contingências	28	393.963,65	495.025,43
Atualização de Depósitos em Garantia	27	(15.862,08)	(20.418,34)
Depreciações e Amortizações	24	1.825.124,30	3.305.437,58
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		46.908.595,36	82.218.299,67
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(4.293.545,96)	31.860.593,72
Relações Interfinanceiras		(298.769,67)	(307.115,96)
Operações de Crédito		(31.520.319,09)	(123.300.191,60)
Outros Ativos Financeiros		(25.525.283,74)	(74.221.736,25)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(334.301,87)	(48.655,97)
Outros Ativos		(995.638,61)	(2.438.500,91)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos à Vista		(8.403.648,96)	15.936.789,91
Depósitos a Prazo		51.500.689,00	132.583.802,44
Outros Depósitos		54.301.072,90	(8.451.385,73)
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		33.155.654,61	81.471.121,17
Relações Interfinanceiras		(11.800.484,83)	28.371.926,79
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(4.390.635,38)	(6.288.840,17)
Outros Passivos Financeiros		(14.658,76)	418.890,26
Provisões		2.235.966,40	3.943.960,87
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.110.736,61	926.613,50
Outros Passivos		(5.510.916,67)	749.176,84
FATES - Atos Cooperativos		(2.459.416,92)	(2.459.416,92)
Reversão/Realização de Fundos		2.263.028,76	2.263.028,76
Imposto de Renda Pago		-	(1.175.789,56)
Contribuição Social Pago		-	(719.102,50)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		95.928.123,18	163.335.468,36
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		3.444,62	23.565,52
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	167.489,85
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		7.052.150,69	7.052.150,69
Aquisição de Imobilizado de Uso		(13.957.710,06)	(16.038.896,28)
Aquisição de Investimentos		(11.181.558,82)	(18.049.320,80)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(18.083.673,57)	(26.845.031,02)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		2.985.565,70	5.241.624,70
Devolução de Capital aos Cooperados		(3.180.815,61)	(6.082.358,40)
Es-torno de Capital		(50.196,70)	(95.256,70)
Distribuição de Sobras Para Cooperados Pago		-	(3.361.795,48)
Outros Eventos/Reservas		100.001,83	137.647,22
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(145.444,78)	(4.160.138,66)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		77.699.004,83	132.330.298,68
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		458.601.018,12	403.969.724,27
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	5	536.300.022,95	536.300.022,95
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		77.699.004,83	132.330.298,68

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

++++++
++++++

2025



NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI, doravante denominado SICOOB COOPACREDI, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24/10/1990, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB COOPACREDI, sediado à AVENIDA RUI BARBOSA, Nº 163, CENTRO, PATROCÍNIO - MG, possui: 23 agências nas seguintes localidades: PATROCÍNIO/MG, GUIMARÂNIA/MG, UBERLÂNDIA/MG, SERRA DO SALITRE/MG, SÃO JOÃO DA SERRA NEGRA – PATROCÍNIO/MG, BREJO BONITO – CRUZEIRO DA FORTALEZA/MG, CATALÃO/GO, TUPACIGUARA/MG, CRISTALINA/GO, ITUIUTABA/MG, GOIATUBA/GO, IPAMERI/GO, COROMANDEL/MG, PIRES DO RIO/GO, FLORES DE GOIÁS/GO, MONTE ALEGRE DE MINAS/MG, ITUMBIARA/GO, PRATA/MG, LUÍS EDUARDO MAGALHÃES/BA, FORMOSA/GO, BARREIRAS/BA, e 1 agência de atendimento digital.

O SICOOB COOPACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos cooperados;
- (ii) Formar educacionalmente seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Estão apresentadas em conformidade com as diretrizes da Lei nº 6.404/1976, que regulamenta as sociedades por ações, bem como as alterações introduzidas pelas legislações subsequentes, como a Lei nº 11.638/2007, que trouxe importantes modificações em relação à estruturação das demonstrações financeiras, e a Lei nº 11.941/2009, que aprimorou a transparência e a relevância das informações contábeis.

Adicionalmente, foram levadas em consideração as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB e a legislação aplicada às Cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, com alterações pela Lei Complementar nº 130/2009 e 196/2022. Também foram observadas a Resolução CMN nº 4.818/2020, que estabelece diretrizes contábeis, e suas alterações subsequentes, a

Resolução nº 5.185/2024 e a Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024. Por fim, foram consideradas as diretrizes da Resolução BCB nº 2/2020, atualizada pela Resolução BCB nº 367/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 24/02/2026.

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, novas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme a tabela a seguir apresenta as normas recepcionadas:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil	Resolução CMN nº 4.975/2021
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 - Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB, quando aplicáveis à esta cooperativa, foram empregados em sua integridade na elaboração destas demonstrações financeiras. Os impactos de divulgação requeridos pela Resolução CMN nº 4.966/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.244/2025 e Resolução BCB nº 352/2023 estão refletidos nas demonstrações deste período.

c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2025:

Resolução CMN nº 4.966/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.244/2025 e a Resolução BCB nº 352/2023: introdução de mudanças significativas nas normas contábeis para instrumentos financeiros, alinhando-se aos conceitos da norma internacional IFRS 9 (CPC 48). Os principais impactos nas demonstrações referente a adoção da resolução são:

a.1 - A adoção do modelo de perda esperada para o reconhecimento das perdas associadas ao risco de crédito. Os instrumentos financeiros são classificados em 3 (três) estágios, de acordo com o incremento do risco de crédito cooperado. Essa abordagem antecipa a identificação do risco de perda antes da ocorrência de inadimplência.

a.2 - Ativos financeiros passam a ser mensurados e classificados com base no modelo de negócio da Cooperativa e em suas características contratuais de fluxos de caixa e não mais com base na intenção.

a.3 - As receitas e os encargos de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, utilizando-se o método de taxa de juros efetivas.

a.4 - Novos critérios para mensuração de operações renegociadas e reestruturadas, visando maior transparência e comparabilidade.

a.5 - Vedação de registro no ativo de instrumentos financeiros baixados para prejuízo, exceto quando houver renegociação do instrumento, observando os devidos requisitos dispostos na Resolução.

Além disso:

- O critério de suspensão da apropriação de juros passa a se aplicar a partir do momento em que as operações forem classificadas como "ativo financeiro com problema de recuperação de crédito";

- O critério de baixa de ativos financeiros para prejuízo também foi alterado: os ativos passam a ser baixados quando a Cooperativa não tiver mais expectativa de recuperação;

- Foram estabelecidas novas diretrizes para a contabilidade de *hedge*, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Resolução CMN 4.975/2021 e Resolução 5.101/2023: dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, faculta às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade prevista, a Cooperativa optou por adotar a norma prospectivamente para os contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2025, data em que entrou em vigor, conforme determinação do órgão regulador.

Concomitante à mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

ii) Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (COSIF) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

iii) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433, atualizadas pelas Instruções Normativas BCB nº 619/2025 a 671/2025: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF) referentes aos grupos:

(i) ativo realizável e permanente;

(ii) grupos de compensação ativa e passiva;

(iii) passivo exigível;

(iv) patrimônio líquido;

(v) resultado credor e devedor.

b) Adoção Inicial

A Cooperativa adotou a disposição transitória prevista no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas).

Foram auditados os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Os valores correspondentes ao segundo semestre de 2025, apresentados conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.818/20 nas demonstrações de sobras ou perdas (DSP), demonstrações resultado abrangente (DRA), demonstrações das mutações do patrimônio líquido (DMPL) e demonstrações dos fluxos de caixa (DFC), não foram auditados, em razão da dispensa aplicável às cooperativas prevista na Resolução CMN nº 4.910/21.

Os efeitos dos ajustes decorrentes da adoção dos novos critérios contábeis foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A reconciliação do patrimônio líquido do sistema Sicoob demonstrando os efeitos da transição da norma em 1º de janeiro de 2025, está apresentado na nota 4.

c) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a Emenda Constitucional nº 132/2023, instituiu a Reforma Tributária. Em decorrência da promulgação e do avanço do processo de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo, que estabelece a substituição gradativa de tributos atuais por um sistema dual composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços ("CBS") e pelo Imposto sobre Bens e Serviços ("IBS"), o Sicoob vem acompanhando as alterações normativas, seus atos infralegais e os respectivos efeitos potenciais sobre as operações, processos e sistemas da Cooperativa.

Considerando o estágio atual de implementação, o Sicoob vem conduzindo, para o próximo exercício, um plano de adequação voltado (i) à revisão de processos de faturamento e contratação com fornecedores, (ii) à avaliação de impactos sobre o preço e a estrutura de custos dos serviços oferecidos, (iii) avaliação sobre eventuais necessidades de emissão de nota fiscal de serviço, (iv) mapeamento e classificação das operações para fins de apuração e escrituração em eventuais obrigações acessórias, e (v) à atualização de sistemas, cadastros fiscais e parametrizações para captura, conciliação e suporte à apuração de créditos e débitos, quando aplicável.

Entre os principais temas em avaliação, destacam-se:

- a) impactos nos serviços oferecidos, inclusive pela eventual necessidade de adequações contratuais para refletir a forma de destaque e repasse de CBS/IBS nas notas fiscais e documentos fiscais equivalentes;
- b) procedimentos de apuração e controle de créditos tributários, observadas as regras de não cumulatividade e os requisitos de documentação e escrituração;
- c) adequações operacionais e de compliance, envolvendo governança de dados fiscais, trilhas de auditoria, conciliações e controles internos; e
- d) potenciais efeitos sobre apresentação, notas explicativas e divulgações, na medida em que evoluam as definições regulatórias e as orientações de órgãos competentes.

Na data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar com confiabilidade os efeitos financeiros líquidos da Reforma Tributária para o próximo exercício, uma vez que parte relevante do arcabouço regulatório e operacional ainda se encontra em fase de detalhamento e implementação, podendo sofrer alterações. O Sicoob seguirá acompanhando a evolução normativa e, quando aplicável, refletirá os impactos na mensuração, no reconhecimento e/ou na divulgação contábil de forma prospectiva, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a regulamentação aplicável.

Por fim, a **Resolução CMN nº 4.966/2021** - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados - Estabelece a designação e reconhecimento contábil de *hedge* e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Principais Políticas Materiais

3.1 Efeitos Tributários Cooperativas

Em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as Cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei nº 14.467/2022 não é aplicável.

Os critérios contábeis estabelecidos pela resolução foram aplicados de forma prospectiva e os efeitos dos ajustes decorrentes foram reconhecidos em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

3.2 Operações de Crédito Cedidas

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

3.3 Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao cooperados ou a terceiros.

Os dispêndios e os ingressos operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus cooperados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não cooperados.

3.4 Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados no mínimo, anualmente. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição. São utilizadas pelo Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Nota 5.

3.6 Instrumentos Financeiros

I. Classificação dos instrumentos financeiros

Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas para administração dos ativos financeiros. As Cooperativas administram e classificam os ativos financeiros em um dos três modelos/categorias descritas a seguir:

Modelo de Negócio 1: Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais;

Custo Amortizado: o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

Modelo de Negócio 2: Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Modelo de Negócio 3: Outros modelos de negócios.

Valor Justo no Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação em cada uma das categorias de mensuração depende da avaliação do modelo de negócios para cada ativo financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais (Somente Pagamento de Principal e Juros – Teste SPPJ).

Para determinar o modelo de negócios, a Cooperativa avalia a estratégia de obtenção de resultados financeiros, ou seja, pelo:

- i) recebimento de fluxos de caixa de principal e juros;
- ii) pela venda, ou por;
- iii) ambos. Para isso, leva em consideração, entre outros, as seguintes evidências:
 - os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio;
 - como os gestores do negócio são remunerados;
 - e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

A avaliação das características dos fluxos de caixa é feita por meio de aplicação do teste SPPJ a fim de avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado.

A Cooperativa não faz uso da opção irrevogável, aplicável a ativos e passivos financeiros, de mensuração ao valor justo no reconhecimento inicial, para os ativos financeiros, quando essa designação resulta em informação mais relevante para a entidade, porque elimina ou reduz significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre eles em diferentes bases.

II. Mensuração dos instrumentos financeiros

A mensuração dos ativos e passivos financeiros dependem da categoria de mensuração onde foram classificados, a saber:

Custo amortizado: os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, acrescidos dos custos de transação. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica "Receitas de juros", enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica "Despesas de juros", ao longo do prazo do respectivo contrato.

Ao valor justo em outros resultados abrangentes: os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Subsequentemente são mensurados pelo valor justo, sendo os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente em rubrica específica do patrimônio líquido intitulada "Ajuste de avaliação patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Quando da realização de baixa do ativo, os ganhos ou perdas acumulados na rubrica específica do patrimônio líquido são transferidos para o resultado do período. Os juros de ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica "Receitas de juros". Os juros desses ativos financeiros são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros.

Ao valor justo por meio do resultado e designados ao valor justo no reconhecimento inicial: são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos e passivos financeiros são apresentados na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Resultado líquido de juros", no período em que ocorrem.

III. Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

Instrumentos Financeiros – Nível 1: O valor justo dos ativos financeiros é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Instrumentos Financeiros – Nível 2: O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no nível 2.

Instrumentos Financeiros – Nível 3: Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no nível 3.

IV. Baixa dos instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

3.7 Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

3.8 Método de Taxa Efetiva de Juros

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos futuros em caixa ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui os custos de transação identificados como elegíveis, como por exemplo:

- Receita com tarifas e taxas atreladas a concessão das operações;
- Despesa com empresas especializadas (análise documental, cobrança, serviços de vistorias e avaliações);
- Despesa com comissões e portabilidade de operações.

Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro. Conforme requisitos determinados pela Resolução BCB nº 352/2023, a Cooperativa optou em utilizar a "metodologia diferenciada linear" para operações de crédito e com características de crédito.

O Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.966/2021, adotou de forma prospectiva a TJEO e passou a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas foram incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

3.9 Suspensão dos Juros (*stop accrual*)

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático – Estágio 3), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Dentre os critérios para marcação de ativo problemático, inclui-se operações com atraso superior a 90 (noventa) dias.

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Cooperativa adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (*stop accrual*) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

3.10 Provisão para Perdas

I. Visão Geral

A Cooperativa realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela Metodologia Completa, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/2023 para:

Aplicações interfinanceiras de liquidez;

Títulos e valores mobiliários;

Operações de créditos;

Outros ativos financeiros; e

Exposições "*off-balance*" (que gerem risco de crédito).

II. Estágios

A Cooperativa aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação do crédito. Para esses casos, a probabilidade de *default* considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.

Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem *default*). Para esses casos, a probabilidade de *default* considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro (*lifetime*).

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em *default*). Para esses casos, para fins de reconhecimento de perdas é reconhecido o maior valor de perda entre:

- A PE calculada com base nos dados observados estatísticos da Cooperativa; ou
- O piso de Estágio 3 determinado pela Resolução BCB nº 352 de 2023 (anexo 1 da normativa – “Provisão para perdas incorridas aplicável aos ativos financeiros inadimplidos”).

III. Aumento significativo no risco de crédito

O conceito de risco de crédito da operação é baseado na probabilidade de *default* para sua vida toda. Originalmente quando a operação é concedida pela Cooperativa é registrada em estágio 1 e, posteriormente, a cada data base, a Cooperativa avalia se o ativo apresentou aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Em caso positivo, esta operação deve passar a ser considerada em estágio 2, ou ainda se o ativo, além de apresentar aumento significativo no risco de crédito, demonstrar evidência objetiva de recuperação de crédito, será alocado em estágio 3. Por fim, se a operação, além de apresentar a evidência de recuperação de crédito, tiver estimativas insignificantes de recuperação, esta deve ser baixada para prejuízo.

As definições de aumento significativo e evidência de ativo problemático, são baseadas não apenas em aspectos qualitativos e prospectivos (projeções de modelos de probabilidade de *default*), mas também no atraso efetivo do ativo financeiro.

Os ativos que devem ser considerados como estágio 2 são aqueles com aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, tendo como premissa refutável o atraso em 30 dias (limitado a 60 dias).

Em estágio 3 devem ser todos os contratos que têm evidência de problema de recuperação de crédito. Essencialmente, a marcação de ativo problemático é dada quando um contrato atinge atraso de pagamento da dívida acima de 90 dias em atraso, marcação de reestruturação ou quando o cliente possui características que evidenciem dificuldade de pagamento como quando ele está em situação de recuperação judicial.

IV. Cálculo da perda esperada

O cálculo da perda esperada visa gerar a expectativa das perdas em crédito ao longo de um dado horizonte de tempo, e engloba a avaliação de três parâmetros:

Probabilidade de *default* – PD: A PD é a probabilidade futura de um ativo entrar em inadimplemento em uma janela de tempo determinada;

Perda dada ao *default* – LGD: A LGD é o percentual esperado de perda de um cliente dado o *default*. É um componente importante para a modelagem do risco de crédito da Cooperativa para que consiga através de modelos mensurar qual é a probabilidade esperada de perda dada a contratação/renovação de contratos e clientes, podendo estender análises específicas para os diferentes tipos de garantias, percentual de cobertura das garantias, entre outras informações do cliente.

Exposição ao *default* – EAD: É a exposição na data da inadimplência.

Adicionalmente, a Resolução CMN nº 4.966/2021, determina que todos os modelos tenham inclusão de variáveis preditivas de fatores macroeconômicos para proporcionar uma visão do risco à exposição dos

fatores exógenos, preparar e antecipar as instituições na avaliação de impactos em eventos extremos (cenários sob estresses). Em outras palavras, as variáveis *forward looking* funcionam como uma calibragem dos modelos sob efeitos macroeconômicos ou política de crédito.

3.11 Ativos Financeiro com Problema de Recuperação de Crédito

O ativo financeiro é caracterizado como “Ativo Problemático” quando:

- Ocorrer atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos;
- Se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais;
- Todas as operações enquadradas como reestruturadas;

É considerado reestruturação uma renegociação que implique a concessão de vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

Quando um instrumento financeiro é caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, as operações de uma mesma contraparte ou de contrapartes conectadas, são arrastados (na data-base do balancete relativo ao mês em que ocorreu a caracterização) para Estágio 3.

Poderá não ocorrer o efeito arrasto nas ocasiões em que a Instituição apresentar os seguintes critérios:

- Operações cujo gerenciamento do risco de crédito é realizado de forma massificada;
- Instrumento financeiro que, em virtude de sua natureza ou de sua finalidade, apresente risco de crédito significativamente inferior ao instrumento da mesma contraparte caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito.

A partir do momento da caracterização como ativo problemático, as receitas ainda não recebidas são suspensas, sendo apropriadas no resultado quando do seu efetivo recebimento.

Considera-se que o ativo financeiro deixará de ser classificado como problemático quando são observadas evidências de melhora na capacidade de pagamento da contraparte. Especificamente, considera-se que o ativo financeiro deixará de ser classificado como problemático após a realização de pagamentos consecutivos, sem atrasos, até que seja atingido um percentual mínimo do saldo devedor, conforme critérios internos definidos com base nas diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Essa reclassificação é condicionada à ausência de parcelas vencidas, ao cumprimento das obrigações contratuais e à evidência de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou renegociadas, sem dependência da execução de garantias ou colaterais.

Os ativos financeiros são baixados do balanço patrimonial quando não há expectativa razoável de recuperação de seu valor, total ou parcial. Essa baixa decorre do reconhecimento de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme previsto no artigo 49 da Resolução CMN nº 4.966/2021.

A avaliação da necessidade de baixa considera evidências objetivas de perda, incluindo, mas não se limitando a: inadimplência prolongada ou ausência de perspectivas de recuperação após esgotadas as medidas de cobrança e recuperação, inclusive aquelas envolvendo garantias e colaterais.

A instituição adota integralmente os critérios estabelecidos no § 4º do artigo 3º da Resolução CMN nº 4.966/2021 para a reclassificação de ativos financeiros anteriormente identificados como com problema de recuperação de crédito.

Para que um ativo deixe de ser enquadrado nessa condição, devem ser atendidos, de forma cumulativa, os seguintes requisitos:

- Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos;
- Manutenção de pagamentos pontuais do principal e encargos por período suficiente para evidenciar melhora significativa na capacidade financeira da contraparte;
- Cumprimento das demais obrigações contratuais pelo mesmo período;
- Existência de evidências de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou renegociadas, sem a necessidade de execução de garantias ou colaterais.
- A aplicação desses critérios visa assegurar que a reclassificação reflita de forma fidedigna a real capacidade de recuperação do crédito pela instituição, em consonância com as melhores práticas.

3.12 Imobilizado de Uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. Esses bens são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas conforme a vida útil estimada dos bens, a saber:

- edificações – 4%;
- equipamentos de uso – 10%;
- veículos e processamento de dados – 20%.

3.13 Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de:

- intangíveis 20%.

3.14 Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

3.15 Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

3.16 Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

3.17 Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico

CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

3.18 Tributos

Em cumprimento ao artigo 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não cooperados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do artigo 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não cooperados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço a não cooperado.

O resultado apurado nas operações realizadas com cooperados não está sujeito à tributação, conforme o regime jurídico das sociedades Cooperativas.

3.19 Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante), apresentados por faixa de vencimento.

3.20 Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

3.21 Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

3.22 Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

3.23 Operações de Arrendamento - Arrendatário

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de arrendamentos estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 06 – Arrendamentos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.975/21.

A Cooperativa atua como arrendatária de imóveis. Os contratos de arrendamento são reconhecidos como passivos financeiros pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa média de captação (taxa incremental). Em contrapartida, é registrado um ativo de direito de uso correspondente. As despesas financeiras relacionadas aos arrendamentos são apropriadas ao resultado.

Contratos com ativos de valor inferior a trinta mil novecentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos (o parâmetro definido no IFRS 16 – Arrendamentos, com a referência de US\$ 5.000,00 (cinco mil dólares), multiplicado pelo valor do dólar PTAX na cotação de 31/12/2024) ou com prazo inferior a 12 (doze) meses — considerados de baixo valor ou curto prazo — não são tratados como arrendamentos, salvo quando houver expectativa de renovação. Nesses casos, os pagamentos são reconhecidos diretamente como despesa no resultado.

O prazo do arrendamento considera o período não cancelável do contrato, as expectativas de renovação ou rescisão e o tempo estimado de uso do ativo.

3.24 Relações Interfinanceiras – Obrigações por Repasses Interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições parceiras, por intermédio da Cooperativa Central, destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

3.25 Depósitos e Captações por Recursos Aceite e Emissão de Títulos

Os recursos provenientes de depósitos e captações estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, pro rata dia.

3.26 Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, tais como veículos, imóveis e intangíveis, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/1919, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

Para o reconhecimento dos ativos não financeiros mantidos para venda, considera-se a data de entrada desses ativos na Cooperativa. Assim, se o período em que os ativos não financeiros permanecem na Cooperativa ultrapassar um ano, eles são reclassificados para o grupamento contábil do ativo não circulante realizável a longo prazo.

4. Reconciliação de Saldos Patrimoniais Comparativos em 1º de janeiro de 2025

A Cooperativa optou pela isenção prevista pela Resolução CMN nº 4.966/2021 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da norma foram reconhecidas no patrimônio líquido dentro de sobras ou perdas acumuladas a partir de 1º de janeiro de 2025.

a) Reconciliação do patrimônio líquido na transição para Resolução CMN nº 4.966/2021.

Descrição	Valor Contábil
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	243.792.937,31
Perda esperada de crédito esperada para operações de crédito (1)	9.480.914,09
Ajuste de suspensão de juros de operações de crédito	25.668,03
Efeito no Patrimônio líquido conforme a Res. CMN Nº 4.966/21 em 1 de janeiro de 2025	253.299.519,43

(1) Inclui garantias financeiras prestadas e compromissos de empréstimos;

b) Estão apresentados a seguir, os saldos de reconciliação com os impactos introduzidos pela Resolução CMN nº 4.966/21:

Nomenclatura em 31/12/2024	Ativo Financeiro	Saldo em 31/12/2024	Remensurações/Reclassificações (1)	Saldo em 01/01/2025	Nova classificação de acordo com a Resolução CMN 4.966/21
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	Aplicação Interfinanceira de Liquidez	93.666.399,24	-	93.666.399,24	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	181.387.441,51	(139.372.828,38)	42.014.613,13	Valor Justo por Meio do Resultado
	Provisão para perdas esperadas	(2.037.456,91)	2.037.456,91	-	-
Relações Interfinanceiras	Relações Interfinanceiras e Interdependências	399.046.052,89	-	399.046.052,89	Custo Amortizado
Operações de Crédito	Operações de Crédito	741.224.066,98	25.392,24	741.249.459,22	Custo Amortizado
	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(47.333.014,78)	7.417.378,65	(39.915.636,13)	Custo Amortizado
Outros Créditos	Créditos por Avais e Fianças Honradas	446.224,29	-	446.224,29	Custo Amortizado
	Provisão para perdas esperadas	(300.065,20)	(16.649,01)	(316.714,21)	Custo Amortizado
	CPRF	-	139.373.104,17	139.373.104,17	Custo Amortizado
	Provisão para perdas esperadas	-	(1.437.747,53)	(1.437.747,53)	Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	Outros Ativos Financeiros	5.953.708,96	-	5.953.708,96	Custo Amortizado
Total Ativos Financeiros		1.372.053.356,98	8.026.107,05	1.380.079.464,03	
Nomenclatura em 31/12/2024	Passivo Financeiro	Saldo em 31/12/2024	Remensurações/Reclassificações (1)	Saldo em 01/01/2025	Nova classificação de acordo com a Resolução CMN 4.966/21
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	Depósitos	584.547.527,84	60.852.458,63	645.399.986,47	Custo Amortizado
	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipot., Créd. e Similares	147.953.979,30	-	147.953.979,30	Custo Amortizado
	Relações Interfinanceiras	311.080.733,56	-	311.080.733,56	Custo Amortizado
	Perdas Esperadas - Garantias Financeiras Prestadas	3.199.758,94	(1.480.238,68)	1.719.520,26	Custo Amortizado
Total Passivos Financeiros		1.046.781.999,64	59.372.219,95	1.106.154.219,59	

(1) Referem-se às perdas de crédito esperadas e aos ajustes ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/2021.

5. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

31/12/2025			
Descrição	Valor contábil bruto	Perda Esperada	Saldo Líquido
Disponibilidades	6.664.460,42	-	6.664.460,42
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira (a)	529.635.562,53	-	529.635.562,53
Saldo Caixa e Equivalente de Caixa	536.300.022,95	-	536.300.022,95

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos em 31 de dezembro de 2025 registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	31/12/2025
Rendimentos da Centralização Financeira	65.671.380,29

O Sicoob não constitui provisão para risco de crédito nas operações de centralização financeira, uma vez que o risco de contraparte é integralmente assumido e mitigado no âmbito do próprio sistema cooperativo. Nessas operações, a exposição decorre exclusivamente de relações intrassistêmicas, cuja responsabilidade e capacidade de absorção de riscos estão distribuídas entre as entidades que compõem o Sistema.

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e demais Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são compostos pelos recursos provenientes aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros, sendo mensurados por categorias, conforme apresentados abaixo:

6.1 Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes

Abaixo, composição dos ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes:

31/12/2025				
Descrição	Valor contábil	Ajuste a Valor Justo	Perda Esperada	Valor Justo
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	61.805.805,52	-	-	61.805.805,52
Demais Aplicação em depósitos Interfinanceiros	61.805.805,52	-	-	61.805.805,52

a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI no Banco Sicoob com remuneração média de 100,47% do CDI.

6.2 Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado

Abaixo, composição dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

31/12/2025			
Descrição	Valor contábil	Perda Esperada	Saldo Líquido
Títulos e Valores Mobiliários	60.063.933,93	-	60.063.933,93
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	59.982.864,59	-	59.982.864,59
Participação em Autorizada Controlada por Cooperativa de Crédito ou Confederação de Serviço (a)	81.069,34	-	81.069,34

Os ativos financeiros demonstrados na tabela acima, estão classificados a valor justo por meio do resultado em decorrência de falharem no teste de SPPJ.

a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das "Atividades de Investimento", tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do

Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6.3 Composição dos Ativos Financeiros por Faixa de Vencimento

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

Descrição	31/12/2025			Total
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	61.805.805,52	61.805.805,52
TOTAL	-	-	61.805.805,52	61.805.805,52

6.4 Resumo da Carteira Consolidada por Categoria de Mensuração

Descrição	31/12/2025		
	Valor contábil	Perda Esperada	Saldo Líquido
Ativos Financeiros Mensurados ao VJORA	61.805.805,52	-	61.805.805,52
Ativos Financeiros Mensurados ao VJR	60.063.933,93	-	60.063.933,93

6.5 Relações e Repasses Interfinanceiros

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos Transferidos - Centralização Financeira	529.635.562,53	-	529.635.562,53
Recursos Transferidos - Depósitos de Poupança Rural	307.115,96	-	307.115,96
TOTAL	529.942.678,49	-	529.942.678,49

6.6 Resultado de Operações com Ativos Financeiros

a) Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

Descrição	31/12/2025
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.695.335,30
TOTAL	8.695.335,30

6.7 Classificação por Estágio

Abaixo a composição dos estágios das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários:

Descrição	31/12/2025		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	61.805.805,52	-	-
TOTAL	61.805.805,52	-	-

7. Operações de Crédito e Outras Operações com Características de Concessão de Crédito

Abaixo, a composição da carteira de crédito e outras operações com características de concessão de crédito mensurados ao custo amortizado:

Descrição	31/12/2025		
	Valor Contábil	Perda Esperada	Saldo Líquido
Operações de Crédito - Custo Amortizado			
Empréstimos	301.236.979,08	(32.207.261,26)	269.029.717,82
Direitos Creditórios Descontados	15.330.708,85	(131.889,15)	15.198.819,70
Adiantamento a Depositantes	245.200,42	(168.677,78)	76.522,64
Cheque Especial	21.944.916,56	(3.683.327,51)	18.261.589,05
Financiamentos	71.368.453,96	(3.409.035,79)	67.959.418,17
Financiamentos Rurais	437.669.033,24	(5.389.319,55)	432.279.713,69
Total - Operações de Crédito	847.795.292,11	(44.989.511,04)	802.805.781,07
Outras Operações com Características de Concessão de Crédito - Custo Amortizados			
Créditos por Avais e Fianças Honrados	3.808.875,15	(2.614.886,70)	1.193.988,45

CPRF	206.003.722,73	(3.671.934,66)	202.331.788,07
Total - Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	209.812.597,88	(6.286.821,36)	203.525.776,52
Garantias financeiras prestadas			
Outras Fianças Bancárias	3.450,00	-	3.450,00
Outras Garantias Financeiras Prestadas	287.617.927,02	-	287.617.927,02
Total - Garantias financeiras prestadas	287.621.377,02	-	287.621.377,02

7.1 Abertura dos Financiamentos Rurais

Abaixo está demonstrada a abertura dos financiamentos rurais, incluindo o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural:

Descrição	Total
Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Próprios	
Custeio Pecuária - Recursos Próprios	5.946.598,89
Investimento Agricultura - Recursos Próprios	18.376.951,46
Investimento Pecuária - Recursos Próprios	10.879.899,86
Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados à Vista	
Custeio Agricultura - Recursos Direcionados à Vista	76.268.366,85
Custeio Pecuária - Recursos Direcionados à Vista	113.649.682,57
Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados da Poupança Rural	
Custeio Agricultura - Recursos Direcionados da Poupança Rural	59.880.526,93
Custeio Pecuária - Recursos Direcionados da Poupança Rural	24.157.076,25
Investimento Agricultura - Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.968.380,81
Investimento Pecuária - Recursos Direcionados da Poupança Rural	8.942.755,12
Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados de LCA	
Custeio Agricultura - Recursos Direcionados de LCA	26.476.777,56
Custeio Pecuária - Recursos Direcionados de LCA	20.802.292,43
Investimento Agricultura - Recursos Direcionados de LCA	10.170.572,51
Investimento Pecuária - Recursos Direcionados de LCA	12.440.787,01
Comercialização Agricultura - Recursos Direcionados de LCA	3.191.881,31
Financiamentos Rurais com Recursos de Fontes Públicas	
Custeio Agricultura - Recursos de Fontes Públicas	22.918.204,81
Investimento Agricultura - Recursos de Fontes Públicas	13.584.320,39
Comercialização Agricultura - Recursos de Fontes Públicas	2.624.638,93
TOTAL	432.279.713,69

7.2 Composição da Carteira de Crédito por Tipo de Produto, Cliente e Atividade Econômica

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2025	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	103.144.501,12	5.215.532,97	-	108.360.034,09	12,78%
Setor Privado - Indústria	2.278.010,83	86.773,86	-	2.364.784,69	0,28%
Setor Privado - Serviços	115.785.967,42	17.490.813,18	2.139.913,47	135.416.694,07	15,97%
Pessoa Física	117.226.656,09	48.575.333,95	435.529.119,77	601.331.109,81	70,93%
Outros	322.669,45	-	-	322.669,45	0,04%
TOTAL	338.757.804,91	71.368.453,96	437.669.033,24	847.795.292,11	100,00%

7.3 Operações Renegociadas e Reestruturadas

As operações renegociadas e reestruturadas estão assim compostas:

Natureza da Operação	31/12/2025	
	Renegociadas	Reestruturadas
Operações de Crédito	42.272.958,47	-
TOTAL	42.272.958,47	-

7.4 Resultado de Operações de Crédito

Descrição	31/12/2025
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	379.733,23
Rendas de Empréstimos	80.321.122,43
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	4.121.361,25
Rendas de Financiamentos	15.820.402,37
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	4.489.298,36
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	11.887.035,78
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	8.559.217,98
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	7.779.859,65

Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	3.508.680,70
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	79.233,28
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.943.361,49
Rendas de Títulos com Características de Concessão de Crédito	28.771.583,21
(-) Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(140.291,13)
(-) Est. Juros Créditos por Avais e Fianças Honrados	(465,05)
TOTAL	168.520.133,55

7.5 Classificação por Estágios

As operações de crédito, Outras Operações com Características de Concessão de Crédito e Garantias Prestadas estão compostas nos estágios abaixo:

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Adiantamentos a Depositantes	-	64.180,67	181.019,75
Direitos Creditórios Descontados	14.895.980,72	228.009,85	206.718,28
Empréstimos	267.467.050,77	11.011.086,93	44.703.757,94
Financiamentos	66.171.896,61	2.077.548,92	3.119.008,43
Financiamentos Rurais	426.765.268,25	1.754.576,75	9.149.188,24
Garantias Financeiras Prestadas	282.406.003,87	1.606.239,98	3.609.133,17
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito (a)	-	-	3.808.875,15
Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F) (b)	197.853.754,37	735.292,33	7.414.676,03
TOTAL	1.255.559.954,59	17.476.935,43	72.192.376,99

a) Outros Créditos são compostos por Créditos por avais e fianças e Créditos por venda a prazo de ativos não financeiros.

b) Títulos com Característica de Concessão de Crédito são compostos por CPRF (cédula de produto rural financeiro).

7.6 Concentração das Operações por Modalidade, Maiores Devedores e Faixas de Vencimento

a) Composição das operações por faixa de vencimento:

Descrição	A vencer até 90 dias	A vencer até 91 a 360 dias	A vencer acima 360 dias	Vencido a partir de 15 dias	Total
Adiantamentos a Depositantes	57.716,11	-	-	187.484,31	245.200,42
Direitos Creditórios Descontados	12.700.936,06	2.487.366,82	-	142.405,97	15.330.708,85
Empréstimos	42.943.764,76	89.511.417,29	174.180.604,52	16.546.109,07	323.181.895,64
Financiamentos	8.645.660,39	22.663.639,36	39.343.633,67	715.520,54	71.368.453,96
Financiamentos Rurais	51.578.023,93	291.767.965,22	90.199.826,72	4.123.217,37	437.669.033,24
Garantias Financeiras Prestadas	12.108.890,13	46.816.728,19	228.046.353,65	649.405,05	287.621.377,02
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito	224.385,90	-	-	3.584.489,25	3.808.875,15
Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F)	16.166.215,98	111.727.200,86	75.141.282,33	2.969.023,56	206.003.722,73
TOTAL	144.425.593,25	564.974.317,74	606.911.700,90	28.917.655,12	1.345.229.267,01

b) Composição dos Maiores Devedores:

Descrição	31/12/2025	% Carteira Total
Maior Devedor	13.009.335,64	1,23%
10 Maiores Devedores	68.342.286,73	6,47%
50 Maiores Devedores	203.107.061,61	19,23%

7.7 Movimentação em Estágios das Operação da Carteira Bruta

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Saldo Inicial	1.029.448.972,66	27.882.158,53	38.091.257,18
(-) Transferido para Estágio 1	-	(2.343.148,55)	(394.968,90)
(-) Transferido para Estágio 2	(9.213.123,15)	-	(74.771,45)
(-) Transferido para Estágio 3	(26.551.356,98)	(9.073.886,99)	-
(+) Transferido do Estágio 1	-	9.213.123,15	26.551.356,98
(+) Transferido do Estágio 2	2.343.148,55	-	9.073.886,99
(+) Transferido do Estágio 3	394.968,90	74.771,45	-
(+) Aquisição	803.595.546,81	5.414.352,14	26.263.563,05
(+) Aquisição de Juros	27.458.606,36	618.033,25	124.174,98
(-) Liquidação	(392.855.514,65)	(8.004.943,16)	(13.514.640,64)
(-) Liquidação Parcial	(179.009.573,06)	(5.218.801,94)	(3.285.250,32)
(-) Baixa para Prejuízo	(51.720,85)	(1.084.722,45)	(10.642.230,88)
Saldo Final	1.255.559.954,59	17.476.935,43	72.192.376,99

7.8 Consolidação dos Estágios das Operações Carteira Bruta

Saldo Inicial	1.095.422.388,37
(+) Aquisição	835.273.462,00
(+) Apropriação de Juros	28.200.814,59
(-) Liquidação	(414.375.098,45)
(-) Liquidação Parcial	(187.513.625,32)
(-) Baixa para Prejuízo	(11.778.674,18)
Saldo Final	1.345.229.267,01

a) Na Tabela abaixo estão apresentadas as operações de crédito alocadas no terceiro estágio com 31 (trinta e um) a 60 (sessenta) dias de atraso.

Estágio	De 31 a 60 dias de atraso
Estágio 3	1.288.933,59

8. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Abaixo a composição dos estágios das Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito e para Garantias Financeiras Prestadas:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Adiantamentos a Depositantes	-	64.180,67	181.019,75	245.200,42
Direitos Creditórios Descontados	14.895.980,72	228.009,85	206.718,28	15.330.708,85
Empréstimos	267.467.050,77	11.011.086,93	44.703.757,94	323.181.895,64
Financiamentos	66.171.896,61	2.077.548,92	3.119.008,43	71.368.453,96
Financiamentos Rurais	426.765.268,25	1.754.576,75	9.149.188,24	437.669.033,24
Garantias Financeiras Prestadas	282.406.003,87	1.606.239,98	3.609.133,17	287.621.377,02
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito	-	-	3.808.875,15	3.808.875,15
Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F)	197.853.754,37	735.292,33	7.414.676,03	206.003.722,73
Total	1.255.559.954,59	17.476.935,43	72.192.376,99	1.345.229.267,01

8.1 Movimentação em Estágios das Provisões

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito tiveram as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Adiantamentos a Depositantes	-	10.826,22	157.851,56	168.677,78
Direitos Creditórios Descontados	31.718,54	1.653,50	98.517,11	131.889,15
Empréstimos	7.282.106,22	1.372.836,46	27.235.646,09	35.890.588,77
Financiamentos	1.140.915,44	280.355,88	1.987.764,47	3.409.035,79
Financiamentos Rurais	880.898,99	46.061,65	4.462.358,91	5.389.319,55

Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F)	460.292,50	39.143,95	3.172.498,21	3.671.934,66
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito	-	-	2.614.886,70	2.614.886,70
Garantias Financeiras Prestadas	1.059.669,01	132.124,59	2.327.542,80	3.519.336,40
TOTAL	10.855.600,70	1.883.002,25	42.057.065,85	54.795.668,80

8.2 Consolidação dos Estágios das Provisões

Provisão Inicial	43.389.397,02
(+) Constituição Novas Operações	21.634.104,75
(+) Constituição Aumento de Provisão	20.482.238,65
(-) Reversão Total	(1.759.970,13)
(-) Reversão Parcial	(18.099.953,12)
(-) Baixa para prejuízo (Provisão)	(10.850.148,37)
Provisão Final	54.795.668,80

8.3 Despesa com Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	31/12/2025
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	33.325.200,97
Reversões de Provisões para Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	2.728.614,13
Provisões para Operações de Crédito	(51.715.745,25)
Provisões para Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	(7.827.293,25)
Provisões para Compromissos e Créditos a Liberar	(2.309.321,68)
TOTAL	(25.798.545,08)

9. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a Receber (9.1)	8.396.686,27	-	8.396.686,27
Devedores por Depósitos em Garantia (9.2)	626.545,61	-	626.545,61
Títulos e Créditos a Receber (9.3)	57.907,02	-	57.907,02
TOTAL	9.081.138,90	-	9.081.138,90

9.1 Rendas a Receber

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênio	28.814,32	-	28.814,32
Rendas de Cartões	1.185.753,55	-	1.185.753,55
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	6.587.181,25	-	6.587.181,25
Rendas de Domicílio Bancário	507.085,92	-	507.085,92
Rendas de Poupança	64.761,40	-	64.761,40
Rendas de Transações Interfinanceiras	23.081,43	-	23.081,43
Outras Rendas a Receber	8,40	-	8,40
TOTAL	8.396.686,27	-	8.396.686,27

9.2 Devedores por Depósitos em Garantia

Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
COFINS - Depósito Judicial	518.406,61	-	518.406,61
Interposição de Recursos Trabalhistas	67.593,11	-	67.593,11
Outros Devedores por Depósito em Garantia	40.545,89	-	40.545,89
TOTAL	626.545,61	-	626.545,61

9.3 Títulos e Créditos a Receber

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber - Aluguel SIPAG 2.0	57.907,02	-	57.907,02
TOTAL	57.907,02	-	57.907,02

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Contribuição Social - antecipações - a compensar	-	175.921,56	175.921,56
IRPJ - antecipações - a compensar	-	349.350,06	349.350,06
ISS - imposto s/serviços - a compensar	-	4.597,67	4.597,67
PIS - a compensar	-	5.066,81	5.066,81
IOF - a compensar	-	1.921,69	1.921,69
Valores a restituir - PERDCOMP	-	76.724,72	76.724,72
Outros Impostos e Contribuições a Compensar	-	16.984,82	16.984,82
TOTAL	-	630.567,33	630.567,33

11. Outros Ativos

Os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	85.371,89	-	85.371,89
Adiantamentos para Pagamentos de nossa Conta	1.567.834,81	-	1.567.834,81
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	280.905,71	-	280.905,71
Devedores Diversos – País (11.1)	285.851,82	-	285.851,82
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (11.2)	1.544.994,33	-	1.544.994,33
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (11.2)	(1.367.135,93)	-	(1.367.135,93)
Despesas Antecipadas (11.3)	2.625.831,96	-	2.625.831,96
TOTAL	5.023.654,59	-	5.023.654,59

11.1 Devedores Diversos

Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	50.729,41	-	50.729,41
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	2.673,13	-	2.673,13
Diferença de Caixa	1.594,51	-	1.594,51
Estoque de Pontos	775,99	-	775,99
Desconto em Folha	900,00	-	900,00
Pendências Avais	64.201,16	-	64.201,16
Proagro Adicional	113.901,53	-	113.901,53
Outros Devedores Diversos	51.076,09	-	51.076,09
TOTAL	285.851,82	-	285.851,82

11.2 Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda

Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos em pagamento de operações de crédito com cooperados, não destinados a uso próprio e não estão sujeitos a depreciação ou correção.

Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos".

11.3 Despesas Antecipadas

Em Despesas Antecipadas estão registrados:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Prêmios de Seguros	88.743,89	-	88.743,89
Aluguéis	278,03	-	278,03
Processamento de Dados	219.113,68	-	219.113,68
Vale Refeição e Alimentação	612.300,00	-	612.300,00
Contribuições a Fundos	1.672.605,12	-	1.672.605,12
Outras Despesas Pagas Antecipadamente	32.791,24	-	32.791,24
TOTAL	2.625.831,96	-	2.625.831,96

12. Imobilizado de Uso

Os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025			
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Imobilizado em Curso (a)		10.400.105,39	-	10.400.105,39
Terrenos		9.724.181,63	-	9.724.181,63
Edificações	4%	16.064.385,76	(3.212.869,05)	12.851.516,71
Instalações	10%	2.471.598,93	(946.899,67)	1.524.699,26
Móveis e equipamentos de Uso	10% - 20%	11.786.077,51	(4.915.687,38)	6.870.390,13
Veículos	20%	2.121.193,33	(733.994,50)	1.387.198,83
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		6.216.617,67	(1.308.935,30)	4.907.682,37
Ativo de Direito de Uso – Arrendatário (b)		2.610.773,28	(143.608,28)	2.467.165,00
Subtotal		61.394.933,50	(11.261.994,18)	50.132.939,32

(a) As imobilizações em curso referem-se a mudança de endereço da agência de Goiatuba/GO, Pires do Rio/GO e Formosa/GO além da abertura de uma agência nova em Flores de Goiás/GO e Reforma da Unidade Administrativa/MG. Esses valores serão alocados em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciados.

(b) Celebramos contratos de arrendamento, para aluguel de imóvel, que são registrados como Ativo de Direito de uso no ativo imobilizado. As obrigações estão registradas em Passivo de Arrendamento nota 16.1.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetua análise de recuperabilidade dos seus ativos no encerramento do exercício. Não foram identificados no exercício de 2025 eventos ou alterações em circunstâncias que indicassem que o valor contábil desses ativos pudesse não ser recuperável.

13. Depósitos

Abaixo, composição dos depósitos mensurados ao custo amortizado:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Custo Amortizado			
Depósitos à Vista (a)	205.090.859,45	-	205.090.859,45
Depósitos de Poupança	307.115,96	-	307.115,96
Depósitos a Prazo (b)	527.616.162,61	361.098,13	527.977.260,74
Outros Depósitos	54.093.956,94	-	54.093.956,94
TOTAL	787.108.094,96	361.098,13	787.469.193,09

a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos cooperados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são

calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

13.1 Concentração dos Principais Depositantes

Descrição	31/12/2025	% Carteira Total
Maior Depositante	54.093.956,94	5,37%
10 Maiores Depositantes	149.001.615,46	14,79%
50 Maiores Depositantes	324.527.233,82	32,22%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

13.2 Despesas com Operações de Captação de Mercado

Descrição	31/12/2025
Despesas de Poupança	(2.389,76)
Despesas de Depósitos a Prazo	(66.282.694,72)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(26.892.719,38)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(295,98)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.344.727,48)
TOTAL	(94.522.827,32)

14. Outros Instrumentos de Dívida

Os outros instrumentos de dívida são compostos pelos recursos provenientes de emissões de letras e pelos instrumentos de dívida com cláusulas de subordinação, sendo mensurados ao custo amortizado, conforme apresentados abaixo:

14.1 Recursos por Emissões de Letras

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	50.623.550,04	178.801.550,43	229.425.100,47
TOTAL	50.623.550,04	178.801.550,43	229.425.100,47

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13.2 - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

15. Relações Interfinanceiras

São mensuradas ao custo amortizado e demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. A garantia oferecida é a caução dos títulos de crédito dos cooperados beneficiados.

15.1 Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Correspondentes no País	17,54	-	17,54
TOTAL	17,54	-	17,54

15.2 Repasses Interfinanceiros

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	335.814.245,92	-	335.814.245,92
(-) Despesas a Apropriar - Recursos do Banco Sicoob	(20.435.937,27)	-	(20.435.937,27)
Recursos da Central	26.212.013,54	-	26.212.013,54
(-) Despesas a Apropriar - Recursos da Central	(2.137.679,38)	-	(2.137.679,38)
TOTAL	339.452.642,81	-	339.452.642,81

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 7,14% ao ano, com vencimento até 16/11/2032. As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 11,29% ao ano, com vencimento até 11/12/2026.

15.3 Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Instituições	31/12/2025
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(26.093.692,55)
Cooperativa Central	(2.214.946,46)
Outras Instituições	(2.594.669,60)
TOTAL	(30.903.308,61)

16. Outros Passivos

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem, são compostos assim:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Empréstimos e Repasses (16.1)	42.785.574,56	-	42.785.574,56
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (16.2)	312.497,96	-	312.497,96
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas (16.3)	4.464.418,31	-	4.464.418,31
Outras Obrigações (16.5)	12.995.877,88	-	12.995.877,88
TOTAL	60.558.368,71	-	60.558.368,71

16.1 Obrigações por Empréstimos e Repasses

Instituições	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Banco Sicoob	12.885.617,60	-	12.885.617,60
Repasses do País - Instituições Oficiais	27.671.084,87	-	27.671.084,87
Passivo de Arrendamento	2.228.872,09	-	2.228.872,09
TOTAL	42.785.574,56	-	42.785.574,56

a) As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 0,96% do CDI ao mês, com vencimento até 11/12/2026.

(b) Os pagamentos dos contratos de arrendamentos estão registrados em passivo de arrendamento e reconhecidos o direito de uso no ativo imobilizado, demonstrado na nota 12, abaixo o reconhecimento das despesas.

c) Despesa com Arrendamento – Arrendatário

31/12/2025	
Descrição	Valor Contábil
Despesa de Depreciação de Direito de Uso - Arrendatário	(143.608,28)

Despesa Financeira - de Juros Passivo de Arrendamento - Arrendatário	(2.860,72)
Total	(146.469,00)

16.2 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

As cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados, são assim registrados:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	124.391,09	-	124.391,09
Municipais	172.127,22	-	172.127,22
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.979,65	-	15.979,65
TOTAL	312.497,96	-	312.497,96

16.3 Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas são assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	1.977.497,50	-	1.977.497,50
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	119.786,82	-	119.786,82
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.415.542,00	-	1.415.542,00
Outros (16.4)	951.591,99	-	951.591,99
TOTAL	4.464.418,31	-	4.464.418,31

16.4 Composição dos Saldos de Outras Obrigações Fiscais

A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre Aplicações Financeiras	916.001,69	-	916.001,69
ISSQN a Recolher	35.590,30	-	35.590,30
TOTAL	951.591,99	-	951.591,99

16.5 Outras Obrigações

Os saldos de outras obrigações, são assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (16.6)	10.640.189,11	-	10.640.189,11
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (16.7)	239.579,03	-	239.579,03
Credores Diversos – País (16.8)	1.688.881,15	-	1.688.881,15
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	415.756,33	-	415.756,33
Recursos em Trânsito de Terceiros (16.9)	11.472,26	-	11.472,26
TOTAL	12.995.877,88	-	12.995.877,88

16.6 Passivos Sociais e Estatutárias

A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	4.610.057,27	-	4.610.057,27
Gratificações a Dirigentes	861.725,80	-	861.725,80
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	2.708.989,12	-	2.708.989,12
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	2.459.416,92	-	2.459.416,92
TOTAL	10.640.189,11	-	10.640.189,11

a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado

e essa modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social;

a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

16.7 Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros

O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

16.8 Credores Diversos

Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	30.252,71	-	30.252,71
Valores a Repassar à Cooperativa Central	145.257,43	-	145.257,43
SalDOS Credores - Encerramento C/C	21,63	-	21,63
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	103.747,00	-	103.747,00
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	79.651,39	-	79.651,39
Diferença de Caixa	278.808,54	-	278.808,54
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	300.417,26	-	300.417,26
Pendências a Regularizar	526.625,73	-	526.625,73
Valores a Liquidar Consignado	22.176,01	-	22.176,01
Proagro a Repassar	113.901,18	-	113.901,18
Desconto Folha Pgto - Crédito Consignado	54.592,43	-	54.592,43
Outros Credores Diversos - País	27.445,57	-	27.445,57
Valores a Liquidar - Crédito do Trabalhador	5.984,27	-	5.984,27
TOTAL	1.688.881,15	-	1.688.881,15

16.9 Recursos em Trânsito de Terceiros

Os recursos em trânsito de terceiros que não sejam decorrentes de relação interdependência, são assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio - Saneamento	6.742,45	-	6.742,45
Cobrança De Terceiros Em Trânsito	3.313,08	-	3.313,08
Convênio – Seguros	1.180,95	-	1.180,95
Convênio - Demais Empresas	235,78	-	235,78
TOTAL	11.472,26	-	11.472,26

17. Provisões

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões e outras Obrigações com Instrumentos Financeiros (17.1)	5.828.718,12	-	5.828.718,12
Provisão para Pagamento a Efetuar (17.2)	6.169.734,79	-	6.169.734,79

Provisão para Contingências (17.4)	-	985.097,81	985.097,81
TOTAL	12.983.550,72	985.097,81	12.983.550,72

17.1 Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros

Em provisões e outras obrigações com instrumentos financeiros estão registradas:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	2.309.321,68	-	2.309.321,68
Garantias Financeiras Prestadas (a)	3.519.396,44	-	3.519.396,44
TOTAL	5.828.718,12	-	5.828.718,12

a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2025
Coobrigações Prestadas	287.617.927,02
Outras Fianças Bancárias	3.450,00
TOTAL	287.621.377,02

17.2 Provisão para Pagamentos a Efetuar

As Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registradas da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	4.097.187,40	-	4.097.187,40
Custos de Transações Interfinanceiras	37.990,39	-	37.990,39
Seguro Prestamista	789.524,65	-	789.524,65
Despesas com Cartões	596.499,65	-	596.499,65
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	479.832,20	-	479.832,20
Segurança e Vigilância	360,00	-	360,00
Manutenção e Conservação de Bens	11.967,39	-	11.967,39
Transporte	9.444,50	-	9.444,50
Seguro	9.859,82	-	9.859,82
Compensação	20.914,42	-	20.914,42
Aluguéis	14.975,40	-	14.975,40
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	101.178,97	-	101.178,97
TOTAL	6.169.734,79	-	6.169.734,79

17.3 Provisão para Contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

17.4 Composição da Provisão para Contingências

Descrição	31/12/2025	
	Provisão para Contingências	
COFINS		518.406,61
Trabalhistas		416.591,20
Outras Contingências		50.100,00
TOTAL		985.097,81

17.5 Depósitos Judiciais - Ativo

31/12/2025	
Descrição	Depósitos Judiciais
COFINS	518.406,61
Trabalhistas	67.593,11
Outros	40.545,89
TOTAL	626.545,61

17.6 Movimentação das Provisões para Contingências

Descrição	Cível	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 01 janeiro de 2025	6.676,63	507.864,08	60.000,00	574.540,71
Constituição da provisão	71.448,58	-	432.013,47	503.462,05
Reversão da provisão	(6.168,15)	-	(25.422,27)	(31.590,42)
Utilização durante o exercício	(21.857,06)	-	(50.000,00)	(71.857,06)
Atualização durante o exercício	-	10.542,53	-	10.542,53
Saldo em 31 de dezembro de 2025	50.100,00	518.406,61	416.591,20	985.097,81

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COOPACREDI em 31 de dezembro de 2025, não existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. Patrimônio Líquido

18.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No período de 31/12/2025, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 28.700,00 com recursos do Sicoob Cotas Partes.

Descrição	31/12/2025
Capital Social	88.001.734,51
Cooperados	35.828

18.2 Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 31 de dezembro de 2025 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos cooperados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 137.647,22.

Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de "Outros Eventos/Reservas".

18.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/03/2025 em conformidade com o artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, artigo 44 da Lei nº 5.764/1971 e artigo 17 da Lei Complementar 130/2009, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 2024 da seguinte forma:

- 70% em Conta Capital, no valor de R\$ 7.920.600,65;
- 30% em Conta Corrente, no valor de R\$ 3.394.543,13.

18.4 Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/2021, a cooperativa reconheceu, na adoção inicial, um ajuste de transição no Patrimônio Líquido, correspondente à reclassificação e mensuração de instrumentos financeiros e provisões para perdas esperadas. Esse ajuste, embora contabilmente registrado em sobras ou perdas acumuladas, foi evidenciado nesta nota para fins de transparência na apuração da sobra líquida base de cálculo das destinações estatutárias, conforme quadro a seguir:

Descrição	Valores
Sobra do Exercício em 31/12/2025 antes do Ajuste da Res. CMN nº 4.966/2021	50.809.089,66
Efeito do ajuste de Transição da Resolução CMN nº 4.966/2021 (Nota 4)	9.542.362,60
Reversão da Reserva/Fundo para Absorção do Ajuste da Res. CMN nº 4.966/2021 (a)	(9.542.362,60)
Sobra Líquida do Exercício em 31/12/2025 após o Ajuste da Res. CMN nº 4.966/2021	50.809.089,66
Reversão devido utilização do FATES - CCI 797/2020 - AC	2.263.028,76
Valores em prejuízo recuperados de exercícios anteriores (b)	(2.400.028,96)
Outros valores objetos de recuperações (b)	(1.483.751,06)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	49.188.338,40
Destinação para o Fundo de Reserva (70%) (c)	(34.431.836,88)
Destinação para o FATES - atos cooperativos (5%) (d)	(2.459.416,92)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	12.297.084,60

A "Sobra líquida do Exercício 2025" no valor de R\$50.809.089,66, adicionados aos valores relativo à "Reversão de Despesas do FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social", igual a R\$2.263.028,76 e a Reversão da Resolução nº 4.966/2021 no valor R\$ 9.542.362,60, compõem o "Resultado Financeiro do Exercício 2025" no valor de R\$ 62.614.481,02

a) Foi decidido, pelo Conselho de Administração, na reunião realizada em 30/12/2025, utilização de recursos do Fundo de Reserva para a absorção dos efeitos do ajuste de transição realizados em sobras ou perdas acumuladas decorrente da aplicação dos critérios contábeis introduzidos pela Resolução CMN nº 4.966/2021, no montante de R\$ 9.542.362,60. Os principais aspectos de ajustes estão relacionados à mudança do cálculo da provisão para as operações de crédito. Essa decisão será levada à Assembleia Geral Ordinária de 2026 para deliberação e ratificação da utilização do Fundo de Reserva.

b) Conforme Estatuto Social da cooperativa, poderão ser canalizados ao Fundo de Reserva, antes da apuração das destinações obrigatórias, as doações sem destinação específica e, a critério do Conselho de Administração, os valores em prejuízo recuperados de exercícios anteriores e outros valores objeto de recuperação, inclusive em decorrência da legislação aplicável. Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) esse montante foi adicionado à destinação estatutária obrigatória para o Fundo de Reserva, e está apresentado na linha "Destinações das Sobras do Período - Fundo de Reserva".

c) 70% para o Fundo de Reserva, apurado sobre as sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

d) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apuradas sobre as sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

19. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não cooperados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

O resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025
Receita de Prestação de Serviços (a.2)	8.880.151,48
Despesas Específicas de Atos Não Cooperativos	(1.708.200,57)
Despesas Apropriadas na Proporção das Receitas de Atos Não Cooperativos	(1.926.139,26)
Resultado Operacional	5.245.811,65
Receitas (despesas) Não Operacionais, líquidas	(467.151,29)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	4.778.660,36
IRPJ/CSLL	(1.977.497,50)
Deduções de Receitas com Cooperados - Res. Sicoob 129/16 e 145/16; CCI1.762/25 (a.1)	(5.895.146,85)
Resultado de Atos Não Cooperativos (Prejuízo líquido)	(3.093.983,99)

a.1) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus cooperados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões - SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os cooperados da cooperativa, não são destinadas ao Fates de Resultados com Não cooperados.

a.2) Saldo composto pela receita de juros sobre o capital próprio recebida do Banco Sicoob, a qual integra a base de tributação em razão de disposições específicas da legislação tributária. Contudo, por não corresponder à prestação de serviços ou à entrega de produtos a terceiros, nos termos do art. 87 da Lei nº 5.764/1971, tal receita não se destina ao Fates de Resultados com Não cooperados.

20. Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2025
Despesas de Captação	(94.522.827,32)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(30.903.308,61)
Despesas de Arrendamento	(2.860,72)
TOTAL	(125.428.996,65)

21. Rendas de Tarifas

Descrição	31/12/2025
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	4.098.928,14
Rendas de Serviços Prioritários - PF	291.392,82
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	1.277,60
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	3.951.630,04
Rendas de Outras Tarifas - PJ	1.161.019,79
TOTAL	9.504.248,39

22. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	31/12/2025
Rendas de Cobrança	966.657,71
Rendas de Garantias Prestadas	245,35
Rendas por Serviços de Pagamento - Outros Serviços Relacionados a Transações de Pagamento	3.125.246,84
Rendas de Convênios	180.280,93
Rendas de Comissão de Outros Serviços	19.817,49
Rendas de Outros Serviços	581.736,00
Rendas de Comissão de Seguros	5.703.680,96
Rendas de Comissão de Previdência	3.963,91
Rendas com Outras Comissões Comerciais e sobre Serviços	2.878.318,62
Rendas de Credenciamento	6.040,00
Rendas de Tarifa Anuidade Cartão de Crédito	2.346.311,30
Rendas de Outras Tarifas de Cartões	41.566,45

Rendas de Tarifas de Intercâmbio	5.895.057,11
Rendas Aluguel Equipamentos de Transações de Pagamentos	612.897,09
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	2.518.338,35
TOTAL	24.880.158,11

23. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2025
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(236.866,89)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(4.177.399,27)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(7.876.279,00)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(7.838.607,66)
Despesas de Pessoal - Proventos	(20.710.984,48)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(210.193,14)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(226.882,10)
TOTAL	(41.277.212,54)

24. Outras Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2025
Despesas de Água, Energia e Gás	(361.640,42)
Despesas de Aluguéis	(2.360.452,50)
Despesas de Comunicações	(752.231,42)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(1.256.852,08)
Despesas de Material	(440.055,18)
Despesas de Processamento de Dados	(4.579.237,70)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(776.933,13)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(334.039,64)
Despesas de Publicações	(8.460,86)
Despesas de Seguros	(157.335,75)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.866.573,24)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.531.686,38)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(812.046,67)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(926.613,91)
Despesas de Transporte	(827.788,99)
Despesas de Viagem no País	(515.864,19)
Despesas de Depreciação	(3.305.437,58)
Outras Despesas Administrativas (24.1)	(5.187.438,66)
TOTAL	(26.000.688,30)

24.1 Outras Despesas Administrativas

Os saldos das outras despesas administrativas estão compostos:

Descrição	31/12/2025
Condomínio	(5.629,80)
Contribuição Sindical Patronal	(1.913,75)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(1.296.093,77)
Copa/Cozinha	(70.005,40)
Lanches e Refeições	(490.548,31)
Uniformes e Vestuários	(289.926,50)
Contribuição a OCE	(180.630,00)
Marcas e Patentes	(423,80)
Mensalidades Diversas	(39.770,16)
Rateio de Despesas da Central	(1.644.746,41)
Rateio de Despesa ADM do Sicoob - Confederação	(341.091,76)
Contribuição Confederativa	(33.623,46)
Desp. Centro de Serv. Compart. - CCS	(604.510,58)
Outras Despesas Indedutíveis	(14.503,67)
Outras Despesas Administrativas	(174.021,29)
TOTAL	(5.187.438,66)

25. Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2025
Despesas Tributárias	(245.417,74)

Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(443.371,94)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(26.197,22)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(203.888,46)
TOTAL	(918.875,36)

26. Outras Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2025
Despesas com Serviços cooperados a Transações de Pagamento	(11.421.732,77)
Despesas de Recursos do PROAGRO	(983,09)
Outras Contribuições Diversas	(131.707,75)
Perdas - Fraudes Externas	(59.455,26)
Perdas - Práticas Inadequadas	(69.252,57)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(694,51)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(313,99)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(2.263.757,78)
Outras Despesas e Dispêndios Operacionais	(1.726.738,70)
TOTAL	(15.674.636,42)

27. Outras Receitas Operacionais

Descrição	31/12/2025
Recuperação de Encargos e Despesas	1.221.282,16
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	662.502,60
Dividendos	23.565,52
Distribuição de Sobras da Central	167.469,85
Atualização Depósitos Judiciais	20.418,34
Rendas de Repasses Interfinanceiros	5.666.493,42
Rendas Oriundas de Cartões de Crédito e Adquirência	3.358.320,21
Juros ao Capital	7.039.727,26
Outras Rendas Operacionais	163.384,69
TOTAL	18.323.164,05

28. Despesas com Provisões

Descrição	31/12/2025
Provisões para Contingências Trabalhistas	(445.146,93)
Provisões para Contingências Cíveis	(58.448,58)
Provisões para Outras Contingências	(23.562,59)
Reversões de Provisões para Contingências Trabalhistas	18.464,52
Reversões de Provisões para Contingências Cíveis	4.388,16
Reversões de Provisões para Outras Contingências	9.279,99
Provisões/Reversões para Contingências	(495.025,43)
Provisões para Garantias Prestadas	(3.392.929,83)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.592.877,30
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(1.800.052,53)
TOTAL	(2.295.077,96)

29. Outras Receitas e Despesas

Descrição	31/12/2025
Lucros na Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos para a Venda - Recebidos	8.340,78
Lucros na Alienação de Outros Valores e Bens	165.632,38
Desvalorização de Ativos não Financeiros Mantidos para a Venda Recebidos	14.500,00
Ganho de Capital	16.464,83
Receitas não operacionais	204.937,99
(-) Prejuízo na Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos Para a Venda Recebidos	(1.700,00)
(-) Prejuízo na Alienação de Outros Valores e Bens	(1.384,11)
(-) Desvalorização de Ativos não Financeiros Mantidos Para a Venda Recebidos	(364.107,36)
(-) Perda de Capital	(295.608,75)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(9.289,06)
(-) Despesas não Operacionais	(672.089,28)
TOTAL	(467.151,29)

30. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes no período de 31/12/2025.

31. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

31.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 artigo 44 e artigo 5 da Lei Complementar nº 130/2009.

Natureza da Operação	31/12/2025
Operações Ativas	
Operação de crédito	5.481.833,23
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	2.309,97
Taxa média (a.m.)	
Empréstimos	1,59%
Financiamentos	1,62%
Prazo médio (meses)	
Empréstimos	22
Financiamentos	49
Operações Passivas	
Depósitos	1.871.445,83
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	2.252.512,66
Taxa Média Depósitos (% CDI a.m.)	
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,95%
Aplicação Financeira - Pós Fixada (%CDI)	93,36%
Taxa Média - LCA (a.m.)	1,13%
Prazo Médio Depósitos (meses)	
Aplicação Financeira - Pré Fixada	24
Aplicação Financeira - Pós Fixada (%CDI)	78
Prazo Médio - LCA (meses)	24
Garantias prestadas	11.513.054,74
Capital social	714.014,94

Remuneração	
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(2.800.264,03)
Encargos sociais	(936.569,35)
Benefícios	(1.377.135,24)

31.2 Cooperativa Central

O SICOOB COOPACREDI, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOPACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2025
Operações Ativas	
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira (Nota 6.5)	529.942.678,49
Ativo - Participações de Cooperativas (Nota 6.2)	59.982.864,59
Ativo - Rendimentos Centralização Financeiras a Receber (Nota 9.1)	6.587.181,25
Total de Operações Ativas	596.512.724,33
Operações Passivas	
Passivo - Repasses Interfinanceiros (Nota 15.2)	24.074.334,16
Total de Operações Passivas	24.074.334,16
Receitas	
Ingressos de Depósitos Intercooperativos (Nota 5)	65.671.380,29
Despesas	
Rateio de Despesas da Central (24.1)	(1.644.746,41)

32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021 e Resolução CMN nº 5.194/2024, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	Valores
Patrimônio de referência (PR)	267.353.888,14
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.257.831.050,43
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	21,25%
Imobilizado para cálculo do limite	50.132.939,32
Índice de imobilização (limite 50%) %	18,75%

33. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós-emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	31/12/2025
Contribuição Previdência Privada	(85.147,50)
TOTAL	(85.147,50)

34. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos, é aprovada pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

34.1 Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

34.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

34.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros

e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3, S4 e S5.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado (RWAm_{pad});

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

34.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:
 - a.1) limite mínimo de liquidez;
 - a.2) fluxo de caixa projetado;
 - a.3) aplicação de cenários de estresse;
 - a.4) definição de planos de contingência.
- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

34.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

O gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

A partir dos princípios e diretrizes estabelecidos na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sicoob, é possível nortear as análises de relevância das exposições aos riscos social, ambiental e climático, considerando os seguintes conceitos:

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos fundamentais nas relações de negócios e para todas as pessoas, observando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos negativos e perdas em decorrência de danos causados ao meio ambiente por agentes físicos, químicos e/ou biológicos que possam afetar a reputação e os negócios do Sicoob.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos físico e de transição.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, de acordo com os critérios de elegibilidade, avaliação e monitoramento e divulgados nos manuais internos, observando a combinação de setores de maior risco, valores de exposição e existência de embargos ambientais, possibilitando a análise de cooperados com predisposição aos riscos desta natureza, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas as de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

34.6 Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos

incurridos. São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas.

34.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO), Plano de Recuperação de Desastre (PRD) e Plano de Emergência (PEM).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

34.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

A área de Risco Cibernético realiza monitoramentos essenciais, acompanha vulnerabilidades e incidentes cibernéticos, além de participar de fóruns específicos sobre o tema, contribuindo para o desenvolvimento de suas funções e para a proteção dos ativos digitais do Sicoob. Adicionalmente, são realizadas pesquisas periódicas da maturidade cibernética de todo o sistema Sicoob, o que possibilita a avaliação e a priorização de ações, medidas e controles para mitigação de riscos cibernéticos e de segurança da informação.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

35. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As

premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

PATROCÍNIO-MG

**VIVIANE MICHELLE RODRIGUES
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**GIVAGO JOSÉ RODRIGUES BORGES DE PAIVA
DIRETOR DE NEGÓCIOS**

**OTÁVIO AUGUSTO ALVES
DIRETOR DE RISCOS E CONTROLES**

**SIMEÃO LOPES HONÓRIO
DIRETOR ADMINISTRATIVO**

**WILLIANE FERNANDA BARROSO
CONTADORA - CRC/MG-092.906**

++++++
++++++

2025



PARECER DA AUDITORIA

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
COOPERATIVA DE CREDITO COOPACREDI LTDA - SICOOB COOPACREDI, CNPJ: 65229254

Patrocínio – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Coopacredi Ltda - Sicoob Coopacredi, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Coopacredi em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Informações Comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que considera a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Absorção dos ajustes da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 18.4 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que descreve a utilização de parcela do Fundo de Reserva da Cooperativa para absorção do ajuste decorrente da adoção inicial, em 1º de janeiro de 2025, da Resolução CMN nº 4.966/2021, conforme decisão do Conselho de Administração, a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de 2026 para ratificação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 27 de fevereiro de 2026.



Alexandre Gomes Ribeiro de Faria
Contador CRC -MG 78.210/O

+++++++
+++++++

2025



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA.- SICOOB COOPACREDI**, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara após examinar as demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2025, com base no relatório da auditoria da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido em 27 de fevereiro de 2026, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Coopacredi.

Patrocínio (MG), 02 de março de 2026.

MARCIO FERNANDO
FRANCA:03682683658
Márcio Fernando França

Assinado de forma digital por
MARCIO FERNANDO
FRANCA:03682683658
Dados: 2026.03.02 07:59:59 -03'00'

Conselheiro Fiscal – Coordenador

MARIA MARLENE
MOREIRA
CLAUDINO:07178869640
Maria Marlene Moreira Claudino

Assinado de forma digital por
MARIA MARLENE MOREIRA
CLAUDINO:07178869640
Dados: 2026.03.02 08:18:20
-03'00'

Conselheira Fiscal – Secretária

CRISTIANO NUNES DE
PAULA:06719998692
Cristiano Nunes de Paula

Assinado de forma digital por
CRISTIANO NUNES DE
PAULA:06719998692
Dados: 2026.03.02 08:32:03 -03'00'

Conselheiro Fiscal Efetivo

++++++
++++++

Retrospectiva

2025

- ▶ Pré-assembleias
- ▶ AGOE
- ▶ AGE



TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO MARCARAM PRÉ-ASSEMBLEIAS

No início de 2025, o Sicoob Coopacredi promoveu um amplo e bem-sucedido ciclo de pré-assembleias como preparação para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), realizada em 24 de março.

Os encontros percorreram comunidades de Goiás, Bahia e Minas Gerais, além de uma edição *online* pela Agência Digital, reunindo expressiva participação e fortalecendo o diálogo transparente sobre resultados, planejamento e decisões estratégicas da cooperativa.

Com públicos significativos em praticamente todas as localidades, as pré-assembleias consolidaram-se como um espaço essencial de escuta, prestação de contas e proximidade com os cooperados.



13.01 – CRISTALINA/GO



14.01 – FORMOSA/GO



**15.01 – LUÍS EDUARDO
MAGALHÃES/BA**



16.01 – BARREIRAS/BA



20.01 – CATALÃO/GO



21.01 – PIRES DO RIO/GO



22.01 – IPAMERI/GO



23.01 – ITUIUTABA/MG



03.02 – GOIATUBA/GO

TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO MARCARAM PRÉ-ASSEMBLEIAS



04.02 - ITUMBIARA/GO



05.02 - PRATA/MG



06.02 - TUPACIGUARA/MG



**10.02 - ENCONTRO ONLINE
AGÊNCIA DIGITAL**



**11.02 - MONTE ALEGRE
DE MINAS/MG**



12.02 - UBERLÂNDIA/MG



13.02 - COROMANDEL/MG



17.02 - GUIMARÃS/MG



**18.02 - SÃO JOÃO DA
SERRA NEGRA/MG**



19.02 - BREJO BONITO/MG



**20.02 - SERRA DO
SALITRE/MG**



24.02 - PATROCÍNIO/MG



AGOE 2025

Cooperados aprovam integralmente a pauta da assembleia

O Sicoob Coopacredi realizou, em 24 de março, sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. A assembleia ocorreu de forma totalmente *online*, por meio do aplicativo Sicoob Moob, com a participação de 265 cooperados, que acompanharam as apresentações, se manifestaram e votaram de maneira democrática. A AGOE teve todos os itens da pauta aprovados, incluindo a prestação de contas referente ao exercício de 2024. Antes das votações, foram sorteados 10 vales de 25 mil pontos Cooperera entre os cooperados participantes.

AGE APROVA INTEGRALMENTE A PAUTA



A Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 19 de novembro de forma totalmente digital pelo Sicoob Moob, registrou elevada participação e expressiva aprovação dos cooperados. A assembleia aprovou todos os itens da pauta, com destaque para a reforma do Estatuto Social e do Regimento Eleitoral, além da atualização de importantes políticas institucionais de governança, controles internos, sucessão e remuneração de administradores, com índices de aprovação que chegaram a 98% dos votos, reforçando a confiança dos cooperados, o compromisso com a transparência e o fortalecimento da governança da cooperativa.

++++++
++++++

Retrospectiva

2025

- ▶ VMM
- ▶ Ações educativas





VEJA UM MUNDO MELHOR

Visão solidária cooperativa

Em 2025, o Sicoob Coopacredi concluiu a 6ª edição do projeto “Veja um Mundo Melhor”, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade social e com o cuidado às comunidades onde atua.

A iniciativa beneficiou crianças de 4 a 10 anos da rede pública de Monte Alegre de Minas e Patrocínio, **com a realização de 836 triagens e 230 consultas oftalmológicas**, que resultaram na identificação de problemas de visão e na indicação de óculos para os estudantes atendidos.

Ao todo, **foram doados 88 óculos**, entregues diretamente às crianças, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida.

Integrado às ações do Dia C – Dia de Cooperar e custeado integralmente pela cooperativa, o projeto reforçou, mais uma vez, a essência do cooperativismo praticado pelo Sicoob Coopacredi, unindo saúde, educação e impacto social positivo.





CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO LAR DA CRIANÇA

No dia 13/06, o Sicoob Coopacredi realizou a contação da história “Liza e Theo e a Viagem aos Planetas Cooperativos” para 100 crianças do Lar da Criança em Patrocínio. A atividade lúdica apresentou os sete princípios do cooperativismo, promovendo educação, cidadania e valores como solidariedade, empatia e trabalho em equipe.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CRÁS GERALDO TUNIQUINHO

Entre 19 e 22 de agosto, ações educativas beneficiaram 64 crianças, adolescentes e adultos, com atividades adaptadas a cada faixa etária. A iniciativa abordou consumo consciente, planejamento financeiro e o hábito de poupar, reforçando o compromisso social da cooperativa.



EDUCAÇÃO PARA ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DO UNICERP

Em setembro, acadêmicos do curso de Administração participaram de palestra sobre planejamento financeiro, economia e investimentos. A ação reforçou a parceria entre o Sicoob Coopacredi e a instituição de ensino, aproximando o cooperativismo do ambiente universitário.



AÇÃO LÚDICA ALCANÇA 900 CRIANÇAS NA SEMANA DAS CRIANÇAS

Durante a Semana das Crianças, o Sicoob Coopacredi realizou contação de histórias em escolas de Patrocínio, Serra do Salitre e Cruzeiro da Fortaleza. A ação despertou, de forma divertida, a importância do uso consciente do dinheiro desde a infância.



CEIM Maria do Rosário Pacheco



CEIM Maria do Rosário Pacheco



CEIM Professora Geralda Pereira



CEIM Maria do Rosário Pacheco



CEIM Professora Geralda Pereira



CEIM São Cristóvão



Casa da Menina | Em parceria com a Lolô & Lalá



CEIM São Cristóvão



CEIM Marco Túlio



CEIM Irmã Maximiliana



Escola Afrânio Amaral



CEIM Irmã Maximiliana



CEIM Vany Maria Machado de Andrade



Casa da Menina | Em parceria com a Lolô & Lalá

COOPERATIVISMO PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE MG E GO

Entre setembro e novembro, palestras sobre cooperativismo alcançaram 169 estudantes na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), em Ituiutaba/MG; na Universidade Estadual de Goiás (UEG), em Ipameri/GO; e na Sobresp, em Cristalina/GO. A iniciativa fortaleceu a disseminação dos princípios cooperativistas e o compromisso da cooperativa com educação e cidadania.



++++++
++++++

Retrospectiva

2025

- ▶ **Intercooperação em conjunto com cooperativas, instituições e empresas**



COOPERAR PARA fortalecer



O Sicoob Coopacredi constrói sua trajetória baseada na união de esforços e na colaboração entre cooperativas e instituições parceiras. Ao incentivar a intercooperação e o trabalho conjunto, a cooperativa amplia o alcance de suas ações e gera impactos positivos que vão além do financeiro, promovendo desenvolvimento social, econômico e humano. Essa atuação integrada fortalece o cooperativismo, aproxima pessoas e organizações e contribui para comunidades mais fortes, sustentáveis e conectadas. Veja como foram nossas ações de intercooperação:



30.01 - SICOOB CREDIAGRO



21.02 - SICOOB CREDIVAR



27.02 - SICOOB CREDIAGRO



11.04 - SICOOB CREDICARPA



10 E 15.06 - VIAGEM AO RIO GRANDE DO SUL



09.07 - SICOOB CREDIPATOS



26 E 27 - ESTÁGIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA CREDIMINAS E INTERCOOPERAÇÃO DA CREDISG



30.09 E 01.10 - VISITA AO SICOOB MAXICRÉDITO EM CHAPECÓ (SC)



28.10 - VISITA AO SICOOB CREDICOM

+++++++
+++++++

Retrospectiva

2025

- ▶ **Cursos,
treinamentos,
reuniões,
eventos, visitas,
workshops,
palestras**





COOPERADO EXPERIENCE

O Sicoob Coopacredi realizou em janeiro o treinamento Cooperado Experience com a equipe da Central de Relacionamento, reforçando a busca por um atendimento mais ágil e empático. Conduzida por Alexandre Melo, a capacitação fortaleceu habilidades voltadas à excelência no relacionamento com os cooperados e à entrega de uma experiência cada vez mais qualificada.



1ª ETAPA DO WORKSHOP DE RISCOS E PROCESSOS

Entre 13 e 30 de janeiro, foi realizada a primeira etapa do *Workshop* de Riscos e Processos, capacitando 188 empregados em temas como ética, prevenção a fraudes, concessão e recuperação de crédito e mudanças regulatórias. A iniciativa fortaleceu o alinhamento estratégico e a gestão de riscos, contribuindo para a segurança e a qualidade dos serviços prestados aos cooperados. Os treinamentos foram conduzidos pelo diretor de Gestão de Riscos, Otávio Alves, o diretor Administrativo, Simeão Lopes, o coordenador de Riscos e Controles, Pedro Carvalho, e a coordenadora de Cobrança e Recuperação de Crédito, Camilla Brito.



3º ENCONTRO AGRO EM UBERABA

No dia 30 de janeiro, o Sicoob Coopacredi participou do 3º Encontro Agro da UAR 5, realizado em Uberaba, com foco no alinhamento estratégico das cooperativas para o segundo semestre da safra 2024/2025. O evento reuniu representantes para debater crédito rural, gestão de riscos e negócios sustentáveis, além de destacar o bom desempenho de empregados da cooperativa em atividade promovida durante o encontro. Pelo Sicoob Coopacredi, estiveram presentes os empregados: Daniel Oliveira, Elaine Caixeta, Getaliny Nascimento, Isabela Rodrigues, João Pedro e Marina Camargos.



TREINAMENTO ESPECIALIZADO EM COBRANÇA

Nos dias 4 e 5 de fevereiro, participamos do treinamento Especialista em Cobrança, realizado em Araguari/MG. A capacitação fortaleceu os conhecimentos técnicos na área e reforçou o compromisso da cooperativa com a qualificação contínua e a eficiência dos serviços prestados aos cooperados. A assistente de negócios Jaqueline Neves representou a cooperativa.



SEMINÁRIO INTEGRADO DE MARKETING EM CAETÉ

Nos dias 11 e 12 de fevereiro, o Sicoob Coopacredi participou do Seminário Integrado de Marketing, realizado em Caeté/MG, com foco no fortalecimento da marca Sicoob e na ampliação da presença das cooperativas no mercado mineiro. O evento reuniu lideranças e especialistas para alinhar estratégias coletivas e promover a intercooperação no marketing cooperativista. A cooperativa esteve representada pela coordenadora de Comunicação e Marketing, Cristiane Andrade.



LANÇAMENTO DO PDGC 2025

No dia 19 de fevereiro de 2025, estivemos no lançamento do PDGC 2025, em Belo Horizonte/MG, evento que reuniu lideranças cooperativistas para debater governança, gestão e inovação. A presença da cooperativa, através da então vice-presidente Viviane Rodrigues, reforçou o compromisso com a melhoria contínua, a excelência na gestão e o fortalecimento do cooperativismo.



TREINAMENTO SOBRE SEGUROS DE VIDA

Entre os dias 25 e 27 de fevereiro, o Sicoob Coopacredi participou do Treinamento de Seguros de Vida, realizado pelo Sicoob Seguradora em Belo Horizonte/MG. A cooperativa foi representada pelos analistas de negócios Gleika Cristina e Esdras David de Almeida, que aprofundaram conhecimentos sobre seguros prestamista, vida PJ e vida PF, fortalecendo a atuação da Coopacredi no segmento.



CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA CREDIMINAS E OCEMG

Concluído em 26 de fevereiro, o Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Gerentes 2025 contou com a participação do então gerente da agência do Sicoob Coopacredi em Prata/MG, Alisson Ferreira. A capacitação, promovida pelo Sicoob Crediminas em parceria com a OCEMG, reforçou conhecimentos em gestão cooperativista e evidenciou o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento contínuo de seus profissionais.



TREINAMENTO PARA EMPREGADOS

No dia 28 de fevereiro de 2025, o Sicoob Coopacredi promoveu um bate-papo com empregados da Central de Relacionamento e da Agência Digital, reforçando o alinhamento institucional e a importância da capacitação contínua. Na ocasião, foram entregues os certificados do treinamento Cooperado *Experience*, fortalecendo o compromisso com a excelência no atendimento aos cooperados.



EVENTO DA FAEG EM CATALÃO

Nos dias 26 e 27 de março, o Sicoob Coopacredi participou de evento da FAEG em Catalão/GO, apresentando soluções financeiras voltadas ao agronegócio e debatendo oportunidades do mercado de trabalho no setor. Representaram a cooperativa o gerente Pedro Henrique Moraes Barbosa e as agentes de atendimento Letícia Linhares e Ângela Oliveira, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável do agro.



2ª ETAPA DO WORKSHOP DE RISCOS E PROCESSOS

Entre 1º e 25 de abril, o Sicoob Coopacredi realizou a segunda etapa do *Workshop* de Riscos e Processos em cidades de Goiás, Bahia e Minas Gerais. A capacitação reforçou temas como ética, prevenção a fraudes, concessão e recuperação de crédito, ampliando o alcance do treinamento e fortalecendo a gestão segura e alinhada da cooperativa.



COOPACREDI SE DESTACA NO COOPSPORTES 2025

O Sicoob Coopacredi participou da 21ª edição do Coopsportes, realizada no dia 14/04, em Uberaba, com uma delegação de 18 empregados-atletas disputando seis modalidades esportivas. O principal destaque foi a equipe de Peteca, que conquistou o 3º lugar no pódio. O presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*) parabenizou os empregados pelo desempenho e ressaltou a importância do esporte para a integração e o cooperativismo.



TREINAMENTO SOBRE GOLPES E FRAUDES

Em 28 de abril, empregados da Agência Digital e da Central de Relacionamento Conecta Coopacredi participaram de um treinamento sobre golpes e fraudes digitais, realizado na matriz em Patrocínio/MG. A capacitação foi conduzida por Lucas Silva e Elieny Reis, do setor de Riscos e Controles, com foco em reforçar a segurança no atendimento aos cooperados e a agilidade na resposta a crimes cibernéticos.



10º WORKSHOP DE CRÉDITO DO SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O Sicoob Coopacredi participou do 10º *Workshop* de Crédito do Sicoob Central Crediminas, realizado nos dias 6 e 7 de maio, em Nova Lima/MG. Representaram a cooperativa a gerente operacional Djuna Silva e a analista de cobrança e recuperação de crédito Cecília Botelho. O encontro reuniu lideranças do sistema para debater cenários, desafios e oportunidades do crédito no Brasil.



ENTRE NÓS: PESSOAS ORIENTADAS PELA ESTRATÉGIA

O Sicoob Coopacredi participou do evento “Entre Nós: Pessoas Orientadas pela Estratégia”, realizado nos dias 8 e 9 de maio, em Brasília. A cooperativa foi representada pelo gerente administrativo Edilson Romão e pela coordenadora de Gestão de Pessoas Talita Sabrina da Silva. O encontro promoveu troca de experiências e aprofundou debates sobre gestão de pessoas alinhada à estratégia do Sicoob.



ENCONTRO PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO

O Sicoob Coopacredi participou do Encontro Profissional de Comunicação, promovido pelo Sistema Ocemg, no dia 15 de maio, em Belo Horizonte. A cooperativa foi representada pela assistente de Comunicação e Marketing, Camila Prates. O evento reuniu profissionais de cooperativas mineiras e abordou estratégias de comunicação integrada, marketing digital e *storytelling* no cooperativismo.



TREINAMENTO DO BNDES RURAL

O Sicoob Coopacredi participou, nos dias 20 e 21 de maio, do treinamento “BNDES Rural – Aspectos Comerciais e Operacionais”, em Belo Horizonte. A cooperativa foi representada pela analista de Processos de Crédito, Francielly Faria Teixeira. A capacitação abordou estratégias, enquadramentos e procedimentos operacionais do crédito rural com recursos do BNDES.



2º WORKSHOP DE SEGURANÇA DO SICOOB CREDIARA

O Sicoob Coopacredi participou, no dia 24 de maio, do 2º *Workshop* de Segurança, realizado em Araxá/MG, com foco em *cibersegurança* e uso da inteligência artificial no cooperativismo. Representaram a cooperativa Daniel Gustavo Vieira Rodrigues, Eduardo Francisco Moreira, Eurivaldo José Mendes, Leonardo Gabriel Alves de Oliveira, Lucas Gabriel de Sousa Silva e Pedro Augusto de Carvalho. O evento reuniu cooperativas da UAR 5 e destacou tendências tecnológicas e cuidados com a segurança digital.



OFICINA SOBRE NOVA PLATAFORMA DE GESTÃO DE PERFORMANCE

O Sicoob Coopacredi participou, nos dias 26 e 27 de maio, de uma oficina sobre a nova plataforma de gestão de performance Appus, realizada em Belo Horizonte pelo Sicoob Central Crediminas. A cooperativa foi representada pela agente administrativa Keroly Teixeira. O encontro abordou competências, ciclos avaliativos e o papel do *feedback* no desenvolvimento contínuo dos empregados.



VISITA AO CCS EM BRASÍLIA

Uma comitiva do Sicoob Coopacredi esteve no CCS, em Brasília, nos dias 3 e 4 de junho, para discutir melhorias nos processos de crédito, produtos e serviços, com foco na experiência do cooperado. Participaram os diretores Otávio Alves e Simeão Honório e os empregados Andressa Lima, Djuna Silva, Juliana Ferreira, Lucas da Silva e Reinaldo Junior, além de Paula Avelar, da Crediminas. A agenda reforçou a parceria institucional e buscou mais agilidade, conformidade e qualidade no atendimento aos cooperados.



SEMANA DE COMPETITIVIDADE

O Sicoob Coopacredi participou da Semana de Competitividade, realizada de 9 a 11 de junho, em Brasília, reunindo comunicadores de cooperativas de todo o país. A cooperativa foi representada pela coordenadora de Comunicação e Marketing, Cristiane Andrade. O evento abordou temas como *branding*, marketing digital, dados e inteligência artificial, reforçando o papel estratégico da comunicação no cooperativismo.



FEBRABAN TECH 2025

O Sicoob Coopacredi participou do Febraban Tech 2025, realizado de 10 a 12 de junho, em São Paulo. A cooperativa foi representada pelo gerente de Performance Corporativa, Eduardo Moreira. O evento debateu inovação, tecnologia e inteligência artificial como eixos centrais do futuro do setor financeiro.



IV ENCONTRO DE RELACIONAMENTO DIGITAL

O Sicoob Coopacredi participou do IV Encontro de Relacionamento Digital, realizado nos dias 16 e 17 de junho, em Belo Horizonte. O evento discutiu tendências, inovação e estratégias de atendimento digital com foco na experiência do cooperado. Representaram a cooperativa Camila Ferreira Costa Melo, coordenadora da Central de Relacionamento Conecta Coopacredi, e Michele Campos, agente da Agência Digital.



COOPACREDI EM FOCO: REPLICANDO CONHECIMENTO E COMPARTILHANDO SABERES

O Sicoob Coopacredi promoveu, nos dias 25 e 26 de junho, o evento Coopacredi em Foco: Replicando conhecimento e compartilhando saberes, no Centro de Convenções. A programação contou com painéis conduzidos por Amanda Caixeta, Camilla Resende e Djuna Vieira, com foco em gestão jurídica do crédito, alienação fiduciária e recuperação judicial. A iniciativa reuniu diretores, gerentes e empregados de áreas estratégicas da cooperativa, fortalecendo a qualificação técnica das equipes.

COOPACREDI PARTICIPA DE ENCONTRO ESTRATÉGICO DO SICOOB CENTRAL CREDIMINAS EM MG



O Sicoob Coopacredi participou da Reunião do Pacto Sistêmico de Estratégia (RAPSE), promovida no dia 27 de junho pelo Sicoob Central Crediminas, em Caeté/MG. A presidente Viviane Michelle Rodrigues e o diretor Givago Paiva representaram a cooperativa no encontro, que reuniu lideranças mineiras para avaliar metas e estratégias até 2026. Durante o evento, foram apresentados resultados, projetos e indicadores do Pacto Sistêmico. Os representantes destacaram que a participação reforça o alinhamento estratégico e o compromisso com resultados sustentáveis para os cooperados.



40º CONGRESSO BRASILEIRO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O Sicoob Coopacredi participou do 40º Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento, realizado de 25 a 27 de junho, em São Paulo. A cooperativa foi representada pela analista de Gestão de Pessoas, Bruna Souza, que acompanhou a programação do evento. O CBTD reuniu mais de 8 mil participantes e é considerado o maior congresso de desenvolvimento humano da América Latina.



HOMENAGEM NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Uma homenagem ao cooperativismo mineiro ocorreu em 30/06, durante Reunião Especial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte. O Sicoob Coopacredi foi representado pela presidente Viviane Rodrigues, acompanhada da coordenadora de Cidadania e Sustentabilidade, Miria Elias. A solenidade destacou o papel do Sistema Ocemg e das cooperativas no desenvolvimento econômico e social do estado, além de marcar o reconhecimento de 2025 como Ano Internacional das Cooperativas pela ONU. O evento reuniu lideranças cooperativistas, autoridades políticas e representantes do Sicoob Central Crediminas.



LANÇAMENTO DO ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO MINEIRO E RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA OCEMG

O Sicoob Coopacredi participou, em 1º/07, do lançamento do Anuário do Cooperativismo Mineiro e do Relatório de Sustentabilidade do Sistema Ocemg, em Belo Horizonte, através da presidente Viviane Rodrigues e da coordenadora de Cidadania e Sustentabilidade, Miria Elias. O evento reuniu dirigentes de cooperativas mineiras e apresentou indicadores econômicos e sociais do setor em Minas Gerais. A programação também contou com palestras sobre economia, tendências globais, propósito e sustentabilidade.



CAFÉ EMPRESARIAL

O Sicoob Coopacredi promoveu edições do Café Empresarial em 23/06, em Catalão (GO), e em 08/07, em Patrocínio (MG), apresentando aos cooperados o Programa ALI, do Sebrae. Em Patrocínio, participou a presidente Viviane Rodrigues, além dos diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório. A ação destacou a inovação como ferramenta para fortalecer pequenos negócios e impulsionar o desenvolvimento dos cooperados.



16º WORKSHOP DO PRODUTOR RURAL

O Sicoob Coopacredi participou do 16º *Workshop* do Produtor Rural, realizado nos dias 15 e 16 de julho, em Brasília. O evento reuniu mais de 650 participantes e debateu o Plano Safra 25/26, sustentabilidade e estratégias para o fortalecimento do cooperativismo no agro. Representaram a cooperativa o superintendente de Negócios, Bruno Alencacio Nunes, o então gerente de relacionamento, Geraldo Júnior, e o analista de processos de crédito, Lucas Eduardo.



TREINAMENTO EM ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO

Empregados do Sicoob Coopacredi participaram, nos dias 16 e 17 de julho, do treinamento em Análise e Concessão de Crédito, promovido pela Central Crediminas, em Belo Horizonte. A capacitação abordou operações voltadas à Pessoa Jurídica e ao Produtor Rural, com foco na aplicação prática e no aprimoramento do atendimento aos cooperados. Representaram a cooperativa Thiago Elias, coordenador de Crédito Pessoa Física, e Gabriel Henrique Santos, analista de Processos de Crédito.



EMBAIXADORES COOPERATIVISTAS E EDUCADORES FINANCEIROS

O Sicoob Coopacredi realizou, entre 22 e 25 de julho, a formação da primeira turma de Embaixadores Cooperativistas e Educadores Financeiros, com 30 empregados. A certificação foi entregue pela presidente Viviane Rodrigues e pelos diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório. O projeto capacita empregados para multiplicar conhecimentos em cooperativismo e educação financeira junto aos cooperados e às comunidades.



3º ENCONTRO COOPACREDI AGRO

O Sicoob Coopacredi realizou, nos dias 5 e 6 de agosto, em Patrocínio/MG, o 3º Encontro Coopacredi Agro. O evento capacitou empregados sobre as linhas de crédito rural do Ano Safra 2025/2026. A programação incluiu palestras, dinâmicas e integração entre áreas estratégicas. Participaram a presidente Viviane Michelle Rodrigues e o diretor Givago Paiva. A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com excelência no atendimento ao cooperado.



GESTÃO DO AMANHÃ

O Sicoob Coopacredi participou, nos dias 6 e 7 de agosto, do evento “Gestão do Amanhã”, promovido pelo Sistema Ocemg, em Belo Horizonte. A cooperativa foi representada pelo diretor Administrativo, Simeão Lopes Honório. O encontro discutiu inovação, liderança, cultura organizacional e sustentabilidade diante dos desafios da era exponencial.



ENCONTRO DE JOVENS COOPERATIVISTAS

O Sicoob Coopacredi participou do Encontro de Jovens Cooperativistas, realizado entre 7 e 9 de agosto, no Tauá Caeté. João Paulo Aniseto, agente de Relacionamento, e William Oliveira, analista de Processos de Crédito, representaram a entidade. O evento reuniu 300 jovens para debater inovação, sustentabilidade, ESG e o papel da juventude no cooperativismo.



WORKSHOP DE ESTRATÉGIA EM NEGÓCIOS

Nos dias 12 e 13/08, o Sicoob Coopacredi participou do Workshop de Estratégia em Negócios promovido pela Central Crediminas, em Belo Horizonte. O encontro debateu soluções e estratégias voltadas ao atendimento de cooperados pessoa jurídica. Representaram a cooperativa os gerentes regionais Elaine Caixeta, Juliano Ramos, Natalia Nunes e Samuel Araújo.

WORKSHOP SOBRE AGRICULTURA REGENERATIVA



No dia 13/08, o Sicoob Coopacredi e o BDMG realizaram, em Patrocínio, um *workshop* sobre agricultura regenerativa, com foco na cafeicultura e em soluções de crédito sustentável. Pela Coopacredi, participaram Camila Regina, Eloisa Correia, Isabella Rosé, Lucas Eduardo, Marco Antônio Melo e Thaís Anselmo. O evento reuniu produtores, técnicos e parceiros para troca de experiências e apresentação de práticas regenerativas.



TREINAMENTO DE ANÁLISE DE CRÉDITO

No dia 20/08, o Sicoob Coopacredi esteve presente em um treinamento de Análise de Crédito promovido pela Central Crediminas, em Belo Horizonte. Representaram a cooperativa Artur Lima, analista de crédito, e Lorraine de Souza, analista de crédito rural. A capacitação abordou práticas de avaliação de risco, perfil de clientes e apoio à tomada de decisão.



REUNIÃO DE ESTRATÉGIA DO SICOOB CENTRAL CREDIMINAS EM BH

O Sicoob Coopacredi participou, em 26/08, da Reunião de Estratégia Sicoob Minas, realizada em Belo Horizonte, com foco em comunicação, marketing e fortalecimento da marca no estado, com a presença do ex-craque de futebol Zico. Representaram a cooperativa a superintendente de Relações Institucionais Elen Reis e o analista de Comunicação e Marketing Lucas Costa. O encontro marcou o lançamento do Plano Regional de Comunicação e Marketing 2025 e promoveu a integração entre cooperativas mineiras.



15º WORKSHOP DE RISCOS E COMPLIANCE

O Sicoob Coopacredi participou, entre 9 e 11/09, do 15º *Workshop* de Riscos e *Compliance*, realizado em Caeté/MG, com foco em integridade, governança e controles internos. Representaram a cooperativa o diretor de Riscos e Controles Otávio Alves, o analista Lucas Silva e a assistente Juliana Ferreira. O evento, promovido pela Central Crediminas, reuniu cooperativas para debater boas práticas que fortalecem a segurança e a perenidade do sistema.



MESA REDONDA NO IFTM

No dia 29/09, a presidente Viviane Michelle Rodrigues participou da Mesa Redonda “Liderança e Inteligência Emocional” no IFTM Patrocínio. O debate reuniu especialistas e estudantes da pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios para discutir liderança consciente e desenvolvimento de equipes. Viviane destacou a importância da troca entre mercado e academia para fortalecer competências e o cooperativismo.

2ª TURMA DE EMBAIXADORES COOPERATIVISTAS E EDUCADORES FINANCEIROS



Com apoio da Ocemg, o Sicoob Coopacredi realizou, entre 30/09 e 03/10, a formação da segunda turma de Embaixadores Cooperativistas e Educadores Financeiros, com a participação de 28 empregados. A abertura e a entrega dos certificados contaram com a presença da presidente Viviane Rodrigues e dos diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório. A iniciativa fortalece a educação financeira e a disseminação dos valores do cooperativismo junto aos cooperados e à comunidade. A iniciativa esteve alinhada ao planejamento estratégico 2025–2026 da cooperativa.



COOPACREDI PARTICIPA DO TREINAMENTO MOVIMENTA RH

O Sicoob Coopacredi participou, no mês de outubro, do Treinamento Movimenta RH, promovido pelo Sicoob Central Crediminas. A imersão contou com a participação de Talita Sabrina da Silva e Ingrid Carolina Ferreira de Almeida, da área de Gestão de Pessoas. A capacitação reforçou o papel do RH estratégico, alinhado ao planejamento, ao desenvolvimento de pessoas e aos resultados da cooperativa.



WORKSHOP FOCA EM COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Nos dias 15 e 16/10, o Sicoob Coopacredi promoveu o *Workshop* “Entre Vozes”, focado em comunicação e integração das equipes. O evento contou com palestras, dinâmicas e entrega de certificados. Participaram a presidente Viviane Rodrigues e os diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório. O *workshop* destacou a importância da comunicação para a cooperativa e desenvolvimento pessoal.

WORKSHOP SOBRE SUSTENTABILIDADE E ESTRATÉGIAS



De 14 a 16/10, a coordenadora de Cidadania e Sustentabilidade do Sicoob Coopacredi, Miria Elias, participou do *Workshop* “Sustentabilidade: Estratégias e Oportunidades para Cooperativas de Crédito”, em Belo Horizonte. O evento, promovido pelo Sicoob Central Crediminas, abordou sustentabilidade, LGPD, investimentos sociais e estratégias de negócio. Miria conquistou a primeira colocação em um quiz temático, reforçando a integração entre aprendizado e prática profissional.

WORKSHOP COM FOCO NO ATENDIMENTO PJ



No dia 20/10, o Sicoob Coopacredi realizou o *Workshop PJ*, com foco em atendimento a Pessoa Jurídica. O evento contou com dinâmicas, quiz interativo e premiações. Participaram a presidente Viviane Rodrigues e os diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório. A gerente Natália Nunes destacou a importância da capacitação e integração da equipe.

11º PRÊMIO DE QUALIDADE DE CAFÉS FAIRTRADE APPCER



No dia 21/10, o Sicoob Coopacredi participou do 11º Prêmio de Qualidade de Cafés *Fairtrade* APPCER, em Patrocínio, premiando os melhores cafés de pequenos produtores do Cerrado Mineiro. Representaram a cooperativa o conselheiro de Administração Fernando Vieira, o diretor de Riscos e Controles Otávio Alves, a superintendente Elen Reis, a gerente de agência Isabella Rosé, e as gerentes de Relacionamento Camila Regina e Thaís Anselmo. O evento destacou o compromisso da Coopacredi com o cooperativismo e a valorização dos produtores locais.



TREINAMENTO DE COBRANÇA

No final de outubro, a coordenadora de cobrança Camilla Brito representou o Sicoob Coopacredi no Treinamento de Gestão e Técnicas de Cobrança do Sicoob Central Crediminas, em Belo Horizonte. O curso abordou estratégias, leitura de cenários e negociação com foco em empatia e propósito. A participação reforçou práticas eficientes e sustentáveis no atendimento aos cooperados.



FORMAÇÃO EXCELÊNCIA EM CONTROLES E RISCOS

Entre 28 e 30/10, o coordenador Pedro Carvalho e a assistente Estefany Carvalho representaram o Sicoob Coopacredi na Formação Excelência em Controles e Riscos, promovida pelo Sicoob Central Crediminas. O evento abordou gestão de riscos, análise de crédito, controles internos e auditoria cooperativa. A capacitação reforçou integração técnica e troca de boas práticas entre cooperativas.



SICOOB COOPACREDI CONQUISTA 3º LUGAR NO COOPSPORTES DIGITAL

O Sicoob Coopacredi participou, em novembro, do Coopsportes Digital 2025, iniciativa do Sistema Ocemg que promove a integração entre cooperativas por meio do esporte. A cooperativa chegou à final presencial em Belo Horizonte na modalidade Truco *Online*, conquistando o 3º lugar. A presidente Viviane Michelle Rodrigues parabenizou os empregados pelo desempenho e pelo espírito cooperativista demonstrado na competição.



2º SEMINÁRIO SICOOB CREDICOM

No dia 05/11, Camilla Brito (coordenadora de Recuperação de Crédito e Cobrança) e Maria Eduarda Lacerda (analista jurídica) representaram o Sicoob Coopacredi no 2º Seminário Sicoob Credicom, em Belo Horizonte. O evento abordou recuperação de crédito, LGPD, inteligência artificial e novas diretrizes do SFN. A participação reforçou atualização profissional, troca de experiências e fortalecimento do cooperativismo.



33º SEMINÁRIO DO CAFÉ COM AGÊNCIA MÓVEL

Nos dias 12 e 13/11, o Sicoob Coopacredi participou do 33º Seminário do Café em Patrocínio, como patrocinadora master, apresentando sua nova Agência Móvel, que oferece todos os serviços de uma agência física. Representou a cooperativa o diretor de Negócios, Givago Paiva, enquanto a equipe atendeu cooperados e visitantes na Arena Cerrado. O lançamento reforça inovação e proximidade com os produtores rurais da região.



PENSE SICOOB 2025

Nos dias 12 e 13/11, a presidente Viviane Rodrigues e o gerente de Performance Corporativa Eduardo Moreira representaram o Sicoob Coopacredi no Pense Sicoob 2025, em Brasília. O encontro reuniu cerca de 800 participantes e promoveu debates e palestras sobre estratégias e inovação no cooperativismo financeiro. A participação reforçou o compromisso da cooperativa com alinhamento sistêmico e evolução contínua.



DIÁLOGOS REGENERATIVOS

No dia 25/11, o Sicoob Coopacredi participou do evento “Diálogos Regenerativos”, em Patrocínio, destacando práticas sustentáveis no agronegócio. Marco Antônio Nunes de Melo ministrou palestra sobre Linhas de Crédito Verde. Letícia Rodrigues e Camila Prates também representaram a cooperativa. A ação reforça o compromisso da Coopacredi com sustentabilidade e inovação no campo.

SEMINÁRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS COOPERATIVAS MINEIRAS



No dia 25/11, o Sicoob Coopacredi participou do Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras, em Belo Horizonte. A coordenadora Miria Elias representou a cooperativa em debates sobre ODS, sustentabilidade e soluções locais para desafios globais. O evento destacou o papel do cooperativismo em transformar comunidades e gerar impacto positivo.



13º PRÊMIO REGIÃO DO CERRADO MINEIRO

No dia 19/11, a superintendente de Relações Institucionais do Sicoob Coopacredi, Elen Reis, representou a cooperativa no 13º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, em Uberlândia. O evento destacou a diversidade e qualidade do café regional, incluindo o recorde de R\$ 200 mil por saca em leilão. A participação reforçou o compromisso da cooperativa com inovação, sustentabilidade e valorização dos produtores locais.



ENMCOOP 2025

Nos dias 02 e 03/12, o Sicoob Coopacredi participou do ENMCOOP 2025 em Itupeva (SP), com cinco cooperadas e cinco empregadas. O evento destacou o protagonismo feminino no cooperativismo, com palestras, oficinas e rodas de conversa. A ação reforça o compromisso da cooperativa com inclusão, desenvolvimento humano e valorização da liderança feminina.

TREINAMENTO SOBRE SEGURANÇA CIBERNÉTICA



Em dezembro, o Sicoob Coopacredi realizou na agência matriz, em Patrocínio, um treinamento sobre segurança cibernética para empregados. O diretor Simeão Honório abriu o encontro, e o coordenador de TI Eurivaldo Mendes abordou riscos digitais e práticas de prevenção. A capacitação reforçou a importância da proteção de dados, senhas fortes e boas práticas digitais.

TURMA 2 DO PDN CONCLUI CAPACITAÇÃO



O Sicoob Coopacredi encerrou a Turma 2 do Programa de Desenvolvimento em Negócios (PDN), capacitando empregados em conhecimentos técnicos e comportamentais. A entrega dos certificados ocorreu com a presença da presidente Viviane Rodrigues e dos diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório. O programa preparou os participantes para desafios estratégicos e reforçou a valorização do desenvolvimento profissional.



PRESIDENTE PARTICIPA DO LÍDERCOOP

Viviane Michelle Rodrigues, presidente do Sicoob Coopacredi, participou do LíderCoop 2025, programa da OCEMG em parceria com a Fundação Dom Cabral voltado a dirigentes cooperativistas. O curso, realizado ao longo do ano, abordou temas como governança, estratégia, ESG e transformação digital. Viviane destacou a importância da capacitação para ampliar a visão estratégica e fortalecer o futuro da cooperativa.



REUNIÃO DE ALINHAMENTO NA CENTRAL CREDIMINAS

No dia 04/12, a presidente Viviane Rodrigues e o diretor de Riscos e Controles, Otávio Alves, representaram o Sicoob Coopacredi em reunião na sede do Sicoob Central Crediminas, em Belo Horizonte. O encontro abordou resultados das cooperativas, análise de riscos, metas e parcerias estratégicas. A iniciativa reforçou integração, troca de experiências e fortalecimento da gestão cooperativa.

+++++++
+++++++

Retrospectiva

2025

▶ Campanhas e Produtos



ADESÃO AO SELO DO ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS 2025



O Sicoob Coopacredi aderiu ao uso do selo do Ano Internacional das Cooperativas 2025, iniciativa da ONU que destaca o papel das cooperativas na construção de um mundo mais justo e sustentável. O presidente Celio Machado de Castro (*in memorian*) reforçou o compromisso da cooperativa com inclusão, oportunidades econômicas e práticas sustentáveis.



PROJETO PLANTAR ACBB

No dia 20/02, o Sicoob Coopacredi participou do Projeto Plantar ACBB em Brejo Bonito, com o presidente Celio Machado de Castro (*in memorian*) e a equipe local. O evento incluiu o plantio de mudas e atividades de conscientização ambiental, reforçando o compromisso da cooperativa com sustentabilidade e educação ecológica.



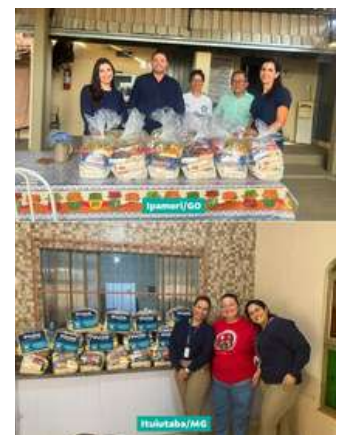
EMPRESA DE TOCANTINS É CONTEMPLADA COM UM HB20 0KM

A empresa Uaçáí Belo Fruto, cooperada do Sicoob Coopacredi em Tocantins, foi contemplada com um HB20 0km na promoção Cartão Premiado. A entrega, no dia 20/03, foi feita pelo presidente Celio Machado de Castro (*in memorian*) e recebida por Roberto Felício em nome da filha Anny Roberta. A campanha incentivou o uso dos cartões Sicoob entre os cooperados.

PROJETO ALIMENTANDO A COOPERAÇÃO



Em 2025, o projeto Alimentando a Cooperação do Sicoob Coopacredi destinou **cerca de 14 toneladas de alimentos, distribuídas em 1.133 cestas básicas, a famílias em diferentes comunidades.** A entrega contou com a participação da então vice-presidente Viviane Rodrigues e de empregados da cooperativa. Idealizado em 2021 pelo presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*), **somente em Patrocínio, 415 cestas foram repassadas a oito instituições beneficentes em 2025.**





Humilândia/GO



Monte Alegre de Minas/MG



Férris do Rio/GO



Prata/MG



São João da Serra Negra/MG



Serra do Salitre/MG



Tapaciguaçu/MG



Uberlândia/MG

AQUISIÇÃO DE CARROS 100% ELÉTRICOS



O Sicoob Coopacredi incorporou um *BYD Dolphin* 100% elétrico para uso da agência matriz, abastecido pela usina fotovoltaica da cooperativa.

A ação, anunciada em 08/05, reforça o compromisso com sustentabilidade, energia limpa e mobilidade consciente.

Já no dia 07/06, a entidade entregou seu segundo veículo 100% elétrico à agência de Coromandel.

CAMPANHA DO AGASALHO 2025



Em 2025, o Sicoob Coopacredi realizou sua Campanha do Agasalho, **beneficiando 27 instituições com roupas e cobertores.**

A ação mobilizou empregados e cooperados, reforçando o compromisso da cooperativa com o bem-estar das comunidades.

A presidente Viviane Rodrigues destacou o impacto coletivo e a solidariedade envolvida na iniciativa.





2º ENCONTRO AGRO É INICIADO

O Sicoob Coopacredi realizou, entre 26/05 e 10/06, o 2º Encontro Agro com cooperados em 14 cidades: Patrocínio/MG, Catalão/GO, Monte Alegre de Minas/MG, Ipameri/GO, Goiatuba/GO, Pires do Rio/GO, Itumbiara/GO, Cristalina/GO, Serra do Salitre/MG, Guimarânia/MG, São João da Serra Negra/MG, Prata/MG, Brejo Bonito/MG e Tupaciguara/MG. O evento apresentou o Plano Safra 2025/2026, seguros rurais e produtos da cooperativa, fortalecendo conhecimento e relacionamento com os produtores.



27ª EXPOAGRO DE JOVIÂNIA/GO

No dia 29/05, o Sicoob Coopacredi marcou presença na 27ª Expoagro de Joviânia/GO, com a equipe da agência de Goiatuba. Durante o evento, foram apresentadas linhas de crédito rural, o novo Plano Safra e produtos da cooperativa, reforçando a importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social da região.



LANÇAMENTO DO DIA C 2025 EM BELO HORIZONTE

No dia 04/06, o Sicoob Coopacredi marcou presença através da secretária institucional Roberta Lana no lançamento do Dia de Cooperar 2025, em Belo Horizonte. O evento reuniu cooperativas mineiras para apresentar cases de impacto social e fortalecer o voluntariado, destacando projetos alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



SICOOB COOPACREDI MARCA PRESENÇA NO SEGCOOP 2025

Nos dias 28 e 29/07, o Sicoob Coopacredi marcou presença no SegCoop 2025, em Caeté/MG, maior evento de seguros do sistema. Representada por quatro empregados: Júnio Rodrigues, gerente de Negócios (produtos e serviços); Isadora Dalca, agente de relacionamento; Jaqueline Faria, agente de relacionamento; e Esdras David, analista de negócios (produtos e serviços), a cooperativa acompanhou palestras, painéis e debates sobre inovação, crédito rural e proteção financeira, reforçando o compromisso com segurança e soluções cooperativas para os cooperados.



COOPERADO CONTEMPLADO NA POUPANÇA PREMIADA DO SICOOB

Pedro José de Brito Mol, cooperado da agência de Monte Alegre de Minas, foi contemplado com 125 mil pontos Coopera na Campanha Poupança Premiada do Sicoob, realizada entre 06/10 e 28/11. A premiação reforça a importância de poupar e o engajamento dos cooperados, segundo a presidente Viviane Rodrigues.



GERAIS FM LEVA POLO 0 KM NO CARTÃO PREMIADO

A Rede Gerais de Comunicação, cooperada do Sicoob Coopacredi, ganhou um Volkswagen Polo 0 km no sorteio da campanha Cartão Premiada Sicoob, realizado em 17 de dezembro. A premiação reconhece o uso do Cartão Sicoob, que gera números da sorte a cada compra no crédito. A ação faz parte das iniciativas da cooperativa para valorizar e incentivar o uso de seus produtos entre os cooperados.

+++++++
+++++++

Retrospectiva

2025

► **Inaugurações e
reinaugurações**





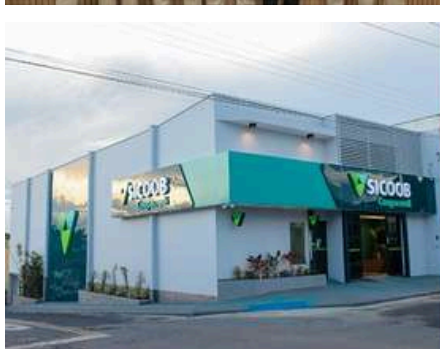
IPAMERI/GO

07/01 . Inauguração novas instalações

No dia 07/01, o Sicoob Coopacredi inaugurou as novas instalações de sua agência em Ipameri/GO, oferecendo um espaço moderno e acolhedor.

O evento foi conduzido pelo presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*) e contou com a vice-prefeita Iraneide Mariano, autoridades locais, conselheiros da cooperativa e a equipe da agência.

Houve descerramento da fita e da placa inaugural, além da bênção conduzida pelo ministro Edson Santos da Silva. Celio destacou o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento local e a excelência no atendimento a cooperados e comunidade. A cerimônia terminou com um coquetel para os presentes.





ITUIUTABA/MG

23/01 . Inauguração de novas instalações

Na noite de 23/01, o Sicoob Coopacredi inaugurou as novas instalações da sua agência em Ituiutaba/MG, localizada na Av. Sete com Rua 22.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*) e contou com a prefeita Leandra Guedes, vice-prefeito Douglas Guimarães, conselheiros, cooperados e imprensa.

Foram realizados descerramentos da fita e placa, seguidos da bênção das instalações pelo Padre Eduardo Santos. Celio ressaltou a importância de oferecer conforto aos cooperados e bem-estar aos empregados, além de fortalecer o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento econômico e social da cidade.

Após o evento, houve pré-assembly e coquetel.





COROMANDEL/MG

09/08 . Inauguração de parque e totem digital

No dia 09/08, Coromandel inaugurou o Parque de Lazer “Sr. Antônio Pereira de Souza – Antônio Odila”, reunindo autoridades, comunidade e familiares de Celio Machado de Castro (*in memoriam*), ex-presidente do Sicoob Coopacredi, homenageado na ocasião.

O evento contou com a presidente Viviane Rodrigues, conselheiros da cooperativa e equipe local. Foi inaugurado também um totem digital com informações da cooperativa e placa em memória de Celio, projeto que ele idealizou.

A programação incluiu cultura, exposição de carros antigos e homenagem ao legado do ex-presidente, destacando seu compromisso com o cooperativismo e o desenvolvimento local.





COROMANDEL/MG

16/09 . Reinauguração da agência

Na manhã de 16/09, o Sicoob Coopacredi reinaugurou sua agência em Coromandel, marcando 20 anos de presença na cidade.

A unidade passou por ampla reforma para oferecer ambiente moderno, acolhedor e funcional, iniciada pelo saudoso presidente Celio Machado de Castro.

A cerimônia teve a presença da presidente Viviane Rodrigues, prefeito Fernando Breno, conselheiros da cooperativa, cooperados e autoridades locais.

Houve descerramento da fita e placa, bênção das instalações pelo padre Sebastião Paulino e café da manhã para os presentes. Viviane destacou o compromisso contínuo da cooperativa com a comunidade.





PATROCÍNIO/MG

28/10 . Inauguração Agência Empreende e entrega de Base Móvel

No dia 28/10, o Sicoob Coopacredi inaugurou a Agência Empreende em Patrocínio, voltada para apoiar empreendedores cooperados, oferecendo *coworking*, expositor de produtos e espaço para divulgação de marcas.

O evento contou com a presidente Viviane Rodrigues, secretário Pedro Lucas, conselheiros, diretores, cooperados e autoridades locais.

Também foi entregue à Polícia Militar a Base Comunitária Móvel revitalizada, equipada com ar-condicionado, microondas, computador e nova identidade visual, reforçando a parceria público-privada.

A cerimônia incluiu descerramento da fita e placa, bênção das instalações e café especial, além de visita à exposição de produtos de cooperados.



+++++++
+++++++

Retrospectiva

2025

► **Integra
Coopacredi**





+ QUE UM EVENTO

Proximidade com cooperados

O Integra Coopacredi 2025 marcou mais um ciclo de aproximação da cooperativa com seus cooperados e com as comunidades das cidades de atuação. Ao longo do ano, o programa reuniu centenas de participantes em encontros presenciais, promovendo diálogo, integração e troca de experiências, celebrando a força do cooperativismo financeiro na vida das pessoas.

Além das apresentações, a presidente Viviane Michelle Rodrigues cumpriu agendas de visitas institucionais, conhecendo de perto cooperados, empresas e instituições em diversas cidades, reforçando o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento local.

“O Integra Coopacredi é muito mais que um evento: é a oportunidade de estarmos lado a lado com nossos cooperados e com cada comunidade. Agradeço a todos que nos receberam com tanto entusiasmo e confiança, tornando cada encontro único e inspirador”, destaca Viviane.

Confira como foram os encontros e visitas:



MONTE ALEGRE DE MINAS – 27/08

**Cooperados visitados:
Associação de Pais e Amigos
dos Excepcionais (APAE) de
Monte Alegre de Minas**



COROMANDEL – 02/09



GUIMARÃNIA – 03/09

Confira como foram os encontros e visitas:



BREJO BONITO – 04/09



BARREIRAS – 09/09

**Cooperados visitados:
K-LU Marmoraria, Solutec
Solução em Refrigeração, Sebrae
Barreiras e Associação Comercial e
Empresarial de Barreiras (ACEB)**



LUÍS EDUARDO MAGALHÃES – 10/09

**Cooperados visitados:
F. S. Figueiredo & Cia Ltda
e HC Automotivo**



Confira como foram os encontros e visitas:



FORMOSA – 11/09

**Cooperados visitados:
Três Pontas Equipamentos e
Ferramentas Agrícolas (Marcos
Prisciliano Santos Filho e
Francisca Ribeiro do Valle Santos)**



PIRES DO RIO – 17/09

**Cooperados visitados:
Rio Veículos, Country Club, CDL e
José Rodrigues Felipe Júnior**



CATALÃO – 18/09

**Cooperados visitados:
Associação Mulheres do Agro de
Catalão e Cooperativa de
Agropecuária de Catalão (Coacal)**



Confira como foram os encontros e visitas:



IPAMERI – 24/09

**Cooperados visitados:
Agro Forte e Grupo Tiengo
(Alcides Sebastião Tiengo e
Mariana Tiengo)**



CRISTALINA – 25/09

**Cooperados visitados:
Nilson Fogolin (Sindicato Rural),
Kamila de Oliveira Silva, Márcia de
Oliveira Barreiros da Silva e vice-
prefeita Luciana Cândida**



SERRA DO SALITRE – 30/09

Confira como foram os encontros e visitas:



TUPACIGUARA – 02/10

**Cooperados visitados:
Rodo Couto (Roberto e Emília
Couto) e Supermercado Boi na
Brasa (Wilton e Daniela)**



GOIATUBA – 29/10

**Cooperados visitados:
Fazenda de Alaer Luiz Marques e
Agrocentro (Clênio Arantes Guimarães
e Cleone Arantes Guimarães)**



ITUMBIARA – 30/10

**Cooperados visitados:
Everaldo dos Reis (Garcia
Agronegócios) e Crescer
Equoterapia**



Confira como foram os encontros e visitas:



UBERLÂNDIA – 05/11

**Cooperados visitados:
Grupo Pirâmide Boulevard
(Wilder e Gilberto)**



ITUIUTABA – 05/11

**Cooperados visitados:
Associação Comercial e
Industrial de Ituiutaba (ACII)
e Rancho LC (Lúcio Cury)**



PRATA – 06/11

**Cooperados visitados:
Cooprata (Leandro Junqueira e
Valdenir Gouveia), Fazenda Flor
de Minas (Celso Giolo) e Casa Mil
Variedades (Adriano Rezende)**



++++++
++++++

Retrospectiva

2025

▶ **Portas Abertas**





IFTM

No dia 6 de maio, o Sicoob Coopacredi recebeu, na agência matriz em Patrocínio, 52 alunos dos cursos técnicos de Contabilidade e Administração do IFTM – Campus Patrocínio, em mais uma edição do Projeto Portas Abertas. A visita teve como foco apresentar o funcionamento da cooperativa, seus valores e o papel do cooperativismo no desenvolvimento das comunidades. Os estudantes foram recepcionados pelo presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*), com participação da então vice-presidente Viviane Rodrigues, diretores, gerentes e empregados de diversos setores. O encontro também destacou áreas de atuação da cooperativa e foi encerrado com a apresentação do programa Se Liga Finanças On, voltado à educação financeira de jovens e microempreendedores.



COLÉGIO BERLAAR

No dia 3 de julho, o Sicoob Coopacredi recebeu 23 estudantes do 2º ano do ensino médio do Colégio Berlaar, acompanhados pelo professor Matheus Silveira, em mais uma edição do Projeto Portas Abertas. A visita integrou a Mostra de Profissões da escola e proporcionou uma imersão no cooperativismo financeiro. Os alunos foram recepcionados pela presidente Viviane Rodrigues, que apresentou a história e o papel da cooperativa. Representantes de setores como Cidadania e Sustentabilidade, Comunicação e Marketing, Produtos e Serviços e Agência Digital também participaram das apresentações. O encontro foi encerrado com um *tour* pelas dependências da cooperativa.

++++++
++++++

Retrospectiva

2025

- ▶ **Atividades voltadas ao público interno**





FIC+FELIZ PROMOVE PALESTRA SOBRE FELICIDADE NA COOPACREDI

Em comemoração ao Dia Internacional da Felicidade, o Sicoob Coopacredi realizou, no dia 21/03, mais uma etapa do projeto FIC+Feliz, com palestra ministrada por Otávio Grossi na agência matriz, em Patrocínio/MG. O encontro trouxe reflexões sobre o cultivo do bem-estar no dia a dia. Participaram o presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*), a então vice-presidente Viviane Rodrigues e empregados da cooperativa.



COOPACREDI HOMENAGEIA EMPREGADOS POR TEMPO DE DEDICAÇÃO

O Sicoob Coopacredi realizou, no dia 09/04, na agência matriz em Patrocínio, uma homenagem a empregados reconhecidos pelo tempo de casa e pelos serviços prestados à cooperativa. Participaram o presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*), a então vice-presidente Viviane Rodrigues, conselheiros de administração e fiscal, diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório, além de empregados. A iniciativa integra o programa de valorização que celebra trajetórias e reforça o compromisso com o capital humano.



COOPACREDI PARTICIPA DE ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS

O Sicoob Coopacredi participou, nos dias 22, 23 e 24/05, do Encontro de Mulheres Cooperativistas, realizado no Grande Hotel Termas de Araxá e promovido pelo Sistema Ocemg. A cooperativa foi representada pelas gerentes Isabella Rosé e Graziela Rodrigues, de Patrocínio. O evento reuniu mais de 300 participantes e destacou o protagonismo feminino e a importância da agenda ESG no cooperativismo mineiro.

COOPACREDI LANÇA PAINEL DA GOVERNANÇA



O Sicoob Coopacredi lançou, no dia 25/07, o Painel da Governança, projeto mensal voltado ao fortalecimento do diálogo e da transparência com os empregados. O primeiro encontro ocorreu na agência matriz, em Patrocínio, com transmissão para todas as agências. Participaram a presidente Viviane Michelle Rodrigues e os diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório.



COOPACREDI REALIZA REUNIÃO GERAL SEMESTRAL

O Sicoob Coopacredi realizou, no dia 13/08, a reunião geral semestral no Centro de Convenções da agência matriz, em Patrocínio, com transmissão para as demais agências em MG, GO e BA. O encontro teve como foco a integração da equipe e o alinhamento estratégico. Participaram a presidente Viviane Michelle Rodrigues e os diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório, além de palestra com Benedito Nunes.



COOPACREDI PROMOVE PALESTRA SOBRE SAÚDE MENTAL

O Sicoob Coopacredi realizou, no dia 14/08, a palestra “Saúde mental no ambiente de trabalho”, no Centro de Convenções da agência matriz, em Patrocínio, com participação presencial e *online* de empregados de todas as agências. A iniciativa foi promovida pela CIPA e ministrada pela psicóloga Fabíola Maria de Souza. Participaram os diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório, reforçando o compromisso da cooperativa com o bem-estar emocional no ambiente corporativo.



COOPACREDI COLHE RESULTADOS COM PROGRAMA DE LIDERANÇA

O Sicoob Coopacredi apresentou, no dia 27/10, os resultados do Programa de *Coaching* voltado ao desenvolvimento da liderança, conduzido por Gizele Simões. O encontro ocorreu na matriz da cooperativa, com participação da presidente Viviane Michelle Rodrigues, dos diretores Givago Paiva, Otávio Alves e Simeão Honório, além de empregados. A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com a evolução contínua de suas equipes.

MÊS DO FIC+VOCÊ REFORÇA CUIDADO E BEM-ESTAR NO SICOOB COOPACREDI



O Sicoob Coopacredi realizou, em outubro, o Mês do FIC+Você, iniciativa voltada ao autocuidado, bem-estar e desenvolvimento pessoal dos empregados. A ação contou com palestras sobre diversidade, vieses inconscientes e planejamento financeiro, além do desafio Coopacredi em Movimento, focado em saúde e qualidade de vida. O encerramento ocorreu com o tradicional Bingo do FIC+Você, fortalecendo a integração e o sentimento de pertencimento entre as equipes.



SIPAT REFORÇA CUIDADO COM SAÚDE E SEGURANÇA NO SICOOB COOPACREDI

Entre os dias 3 e 7 de novembro, o Sicoob Coopacredi realizou a SIPAT, promovendo conscientização sobre saúde, segurança e bem-estar no trabalho. A programação abordou temas como ergonomia, saúde mental, primeiros socorros e prevenção ao assédio. Destaque para a palestra sobre ergonomia, no dia 4, com a fisioterapeuta Su Ellen, e para a prevenção ao assédio moral e sexual, no dia 7, com Patrícia Lisboa, em parceria com a Ocemg. A iniciativa reforçou o compromisso da cooperativa com um ambiente de trabalho seguro, humano e ético.

COOPACREDI CAPACITA EQUIPES SOBRE PREVENÇÃO A GOLPES E FRAUDES



O Sicoob Coopacredi realizou, no mês de novembro, um treinamento interno sobre prevenção a golpes e fraudes, voltado às equipes da Agência Digital e da Central Conecta. A capacitação contou com a participação do diretor Otávio Alves e reforçou normativos, orientações práticas e o uso da funcionalidade Contestar Pix. A iniciativa fortalece a segurança no atendimento e a proteção dos cooperados.



APAE EMOCIONA COOPACREDI COM CANTATA DE NATAL

O Sicoob Coopacredi recebeu, no dia 04/12, na agência matriz em Patrocínio, uma Cantata de Natal realizada por usuários e funcionários da APAE, por meio do projeto de Cantoterapia. A apresentação emocionou cooperados e empregados, celebrando o espírito natalino e a inclusão. Estiveram presentes os diretores Givago Paiva e Simeão Honório, além de empregados e cooperados da instituição.

COOPACREDI CAPACITA EQUIPES SOBRE INDICADORES ESTRATÉGICOS



O Sicoob Coopacredi realizou, no dia 26 de dezembro, o treinamento interno Por Dentro dos Indicadores, voltado à compreensão dos indicadores de capital, crédito e riscos. A capacitação contou com a participação do diretor Otávio Alves e reforçou a integração entre as áreas e o papel dos indicadores na gestão estratégica. A iniciativa fortalece a solidez institucional e o crescimento sustentável da cooperativa.



PDN CONCLUI TURMA 2 NO SICOOB COOPACREDI

O Sicoob Coopacredi concluiu, no dia 29 de dezembro, a Turma 2 do Programa de Desenvolvimento em Negócios (PDN). A capacitação fortaleceu competências técnicas e comportamentais, preparando empregados para desafios de sucessão, expansão e gestão. O programa contou com módulos presenciais e online e foi encerrado com a entrega de certificados pela presidente Viviane Rodrigues e diretores da cooperativa.



COOPACREDI REALIZA ENCONTROS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2026

O Sicoob Coopacredi promoveu, no mês de dezembro, encontros do Planejamento Estratégico para 2026, reunindo diretoria, empregados e consultoria especializada. As reuniões reforçaram a governança, a escuta ativa e o alinhamento das diretrizes para o próximo ciclo. O processo considerou pesquisas internas e externas e fortaleceu a construção coletiva das estratégias da cooperativa.

+++++++
+++++++

Retrospectiva

2025

► **Premiações**





CNIS

Sicoob Coopacredi é premiado durante o Vende Sicoob

O Sicoob Coopacredi recebeu premiação na Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS) 2024, durante o Vende Sicoob 2025, realizado em 31/03. O reconhecimento veio pelo programa Se Liga FINANÇAS On, vencedor no grupo S3.

O evento reuniu mais de 2 mil representantes do sistema Sicoob e promoveu alinhamento estratégico, troca de conhecimentos e valorização de boas práticas.

A comitiva da cooperativa contou com o presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*), a então vice-presidente Viviane Rodrigues, além de gestores e agentes de atendimento.

A premiação reforça o compromisso com o 7º princípio cooperativista, o Interesse pela Comunidade. Apenas em 2024, 9.670 pessoas foram impactadas pelas ações de investimento social estratégico da cooperativa.





MELHORES PARA O BRASIL

Reconhecimento através da Pesquisa Humanizadas



Pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob Coopacredi foi reconhecido pela Pesquisa Humanizadas como uma das Melhores Empresas para o Brasil, reafirmando seu compromisso com a gestão humanizada, a sustentabilidade e o impacto positivo.

Divulgada no mês de junho, a avaliação, conduzida pela Humanizadas, referência nacional em culturas organizacionais conscientes, destacou a cooperativa pelo valor gerado nos âmbitos social, ambiental e econômico.

O reconhecimento reflete a forma ética e responsável com que a Coopacredi se relaciona com cooperados, empregados e comunidades.

Em mensagem à cooperativa, o fundador e CEO da Humanizadas, Dr. Pedro Ernesto Pereira Paro, parabenizou a instituição pelo alinhamento entre valores e prática.

A presidente Viviane Michelle Rodrigues ressaltou que a conquista confirma o propósito cooperativista e o modelo de atuação humano, sustentável e transformador adotado pela cooperativa.



GPTW

Sicoob Coopacredi conquista certificação mais uma vez

O Sicoob Coopacredi conquistou, no dia 23/09, pelo segundo ano consecutivo, a certificação *Great Place to Work* (GPTW), reconhecimento internacional baseado em pesquisa anônima com os empregados. O selo destaca a cultura de confiança, valorização das pessoas e boas práticas de gestão. A presidente Viviane Michelle Rodrigues ressaltou que a conquista reforça o compromisso da cooperativa com um ambiente de trabalho saudável e sustentável.



TOP OF MIND 2025

Eleição como melhor cooperativa financeira de Patrocínio

A Coopacredi foi eleita, no dia 14/11, a melhor cooperativa financeira de Patrocínio no *Top Of Mind 2025*, premiação promovida pelas ACIP/CDL. A presidente Viviane Michelle Rodrigues recebeu o troféu durante a cerimônia realizada no Rotary Clube Brumado dos Pavões. Também participaram o conselheiro Fernando Vieira, o diretor Givago Paiva e empregados da cooperativa, reforçando o reconhecimento do trabalho coletivo.



PRÊMIO SOMOSCOOP

Sicoob Coopacredi conquista Troféu Ouro

O Sicoob Coopacredi recebeu, no dia 9 de dezembro, em Brasília, o Troféu Ouro do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, na categoria Primeiros Passos.

A presidente Viviane Rodrigues, os conselheiros de Administração Danilce Neta e Fernando Vieira, o diretor Otávio Alves e a superintendente de Relações Institucionais, Elen Reis representaram a cooperativa na cerimônia. A premiação reconhece avanços em gestão, governança e identidade cooperativista, reforçando o compromisso da Coopacredi com a excelência e o desenvolvimento sustentável.

Por conta do desempenho, o Sicoob Coopacredi foi homenageado no dia 10 de dezembro, em Belo Horizonte, durante o Evento de Reconhecimento às Cooperativas Mineiras 2025, promovido pelo Sistema Ocemg. A presidente Viviane Rodrigues recebeu a medalha em nome da cooperativa, após a conquista do Troféu Ouro no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão. A homenagem reforça o destaque da Coopacredi em governança, gestão e identidade cooperativista no cenário estadual e nacional.



+++++++
+++++++

Retrospectiva

2025

► **Visitas**



COOPACREDI RECEBE REUNIÃO REGIONAL DA EMATER



No dia 12/03, o Sicoob Coopacredi sediou, em Patrocínio, uma reunião regional da Emater/MG, realizada no Centro de Convenções da cooperativa. O encontro reuniu 15 técnicos de municípios da região para alinhar ações ligadas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A então vice-presidente Viviane Rodrigues recepcionou os participantes, e o presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*) destacou a importância da parceria para o desenvolvimento rural e a agricultura familiar.



OCEMG VISITA COOPACREDI

No dia 20/03, o Sicoob Coopacredi recebeu, em Patrocínio, representantes do Sistema Ocemg para uma visita institucional. Os analistas Fabiana Pereira e Robson Cesário foram recepcionados pelo presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*), em um encontro voltado ao alinhamento de estratégias e ao fortalecimento do cooperativismo. A visita reforçou a parceria voltada à capacitação de empregados e ao aprimoramento das práticas cooperativistas.



PREFEITO VISITA COOPACREDI

No dia 21/03, o Sicoob Coopacredi recebeu, na agência matriz em Patrocínio, o prefeito de Cruzeiro da Fortaleza, Antônio Cortes de Almeida, acompanhado de assessores. Recepcionados pelo presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*) e pela então vice-presidente Viviane Rodrigues, a visita teve como foco o fortalecimento de parcerias institucionais. O prefeito destacou a abertura do município para cooperação, e a cooperativa reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento local, onde mantém agência em Brejo Bonito desde 2018.

CREDIMINAS VISITA AGÊNCIA MATRIZ EM PATROCÍNIO



No dia 09/04, o Sicoob Coopacredi recebeu, em Patrocínio, representantes da Central Crediminas para alinhamento estratégico. A visita integrou o diagnóstico das cooperativas da UAR, com foco na identificação de boas práticas e propostas ao CCS. O encontro reuniu o presidente Celio Machado de Castro (*in memorian*), diretores e empregados, reforçando o uso de dados na tomada de decisões, o fortalecimento da marca Sicoob e a integração sistêmica.



COOPACREDI VISITA ALGAR

No dia 16/06, a equipe de Gestão de Pessoas do Sicoob Coopacredi realizou visita técnica à Algar Telecom, em Uberlândia, para conhecer boas práticas de gestão de pessoas. O encontro abordou temas como atração e seleção, treinamento, remuneração, benefícios e saúde e segurança do trabalho. A iniciativa reforçou a importância de fortalecer a marca Coopacredi para atrair e reter talentos alinhados à cultura cooperativista.



COOPACREDI VISITA PRESIDENTE DA OCEMG

No dia 25/06, a presidente do Sicoob Coopacredi, Viviane Michelle Rodrigues, acompanhada do diretor de Negócios Givago Paiva, realizou visita institucional ao presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, em Belo Horizonte. O encontro reforçou a parceria para o fortalecimento do cooperativismo e o apoio do Sistema à capacitação de empregados e cooperados, destacando a importância do trabalho conjunto para o desenvolvimento regional.

CME FORTALECE LIDERANÇA FEMININA



No mês de junho, o Sicoob Coopacredi recebeu, em Patrocínio, a Câmara da Mulher Empreendedora (CME) das ACIP/CDL para um encontro de troca de experiências e fortalecimento da liderança feminina. A reunião contou com a presença da presidente Viviane Michelle Rodrigues, que compartilhou sua trajetória no cooperativismo. O encontro reforçou o compromisso da cooperativa com o protagonismo feminino e o desenvolvimento local.



BEM BRASIL É VISITADA

No dia 04/07, o setor de Gestão de Pessoas do Sicoob Coopacredi realizou visita técnica à Bem Brasil, em Perdizes/MG. A equipe conheceu boas práticas de atração, desenvolvimento e benefícios, em uma troca de experiências voltada ao aprimoramento do clima organizacional e à valorização dos empregados. A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com o aprendizado contínuo e a melhoria de seus processos internos.



TROCA DE BOAS PRÁTICAS COM A NAGRO

No dia 22/09, o setor de Gestão de Pessoas do Sicoob Coopacredi recebeu visita técnica da Nagro para troca de boas práticas em RH. O encontro contou com a participação da presidente Viviane Michelle Rodrigues e da equipe do setor, promovendo o compartilhamento de experiências em atração, desenvolvimento e benefícios. A iniciativa reforçou o compromisso da cooperativa com a valorização das pessoas e o aprendizado mútuo.

PRESIDENTE DA CREDICARPA VISITA A COOPACREDI



No dia 31/10, o Sicoob Coopacredi recebeu, em Patrocínio, a visita do presidente do Sicoob Credicarpa, Lisandro Borges. Recepcionado pela presidente Viviane Michelle Rodrigues, o encontro promoveu troca de experiências e diálogo sobre a integração entre cooperativas do Sistema Sicoob. A visita reforçou o compromisso conjunto com o fortalecimento do cooperativismo e o desenvolvimento regional.



COOPERADO RECEBE A PRESIDENTE VIVIANE

No dia 11/11, a presidente do Sicoob Coopacredi, Viviane Michelle Rodrigues, visitou o cooperado Maurício Carvalho Brandão, empresário e produtor rural. O encontro reforçou a importância do relacionamento próximo com os cooperados, com troca de ideias e escuta ativa. A iniciativa integra a agenda de visitas da presidente para fortalecer vínculos e aprimorar os produtos e serviços da cooperativa.

OCEMG FAZ CONVITE PARA PREMIAÇÃO SOMOSCOOP



Em novembro, o Sicoob Coopacredi recebeu, em Patrocínio, representantes da OCEMG, incluindo o superintendente Alexandre Gatti Lages, que realizou convite oficial para a cerimônia do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2025. A visita contou com a presença da presidente Viviane Michelle Rodrigues, diretores e comitê da cooperativa, reforçando o reconhecimento ao trabalho desenvolvido e a parceria com o Sistema cooperativista.

++++++
++++++

Retrospectiva

2025

► Parcerias





COOPACREDI E ROTARY UNIDOS

No dia 16/01, o Sicoob Coopacredi e o Rotary Club Barreiras Rio de Ondas realizaram encontro em Barreiras/BA para discutir parcerias em ações sociais. A reunião contou com o presidente Celio Machado de Castro (*in memoriam*), a então vice-presidente Viviane Rodrigues e a equipe local da cooperativa. O diálogo reforçou o compromisso das instituições com o desenvolvimento social da região e o trabalho conjunto em prol da comunidade.



COOPACREDI APOIA OLHO VIVO RURAL

No dia 01/04, o Sicoob Coopacredi recebeu, em Patrocínio, representantes do Consep e da Polícia Militar para registrar a doação do 29º ponto de monitoramento do projeto Olho Vivo Rural. A iniciativa viabilizou a instalação de duas câmeras na região de Santo Antônio da Lagoa Seca, ampliando a segurança no meio rural. A ação reforça o compromisso da cooperativa com a segurança pública e o bem-estar da comunidade.



COOPACREDI APOIA ACESSIBILIDADE

Na última semana de junho, o Sicoob Coopacredi entregou 10 cadeiras de rodas ao Lions Clube de Coromandel, por meio de patrocínio voltado à inclusão e acessibilidade. A ação contou com a presença da presidente Viviane Michelle Rodrigues e lideranças da cooperativa. Os equipamentos serão disponibilizados gratuitamente à população, reforçando o compromisso social e comunitário da Coopacredi.



COOPACREDI DOA ENERGIA AO HC PATROCÍNIO

No dia 09/07, o Sicoob Coopacredi firmou convênio com o Hospital do Câncer de Patrocínio para a doação mensal da energia excedente de sua usina solar. A iniciativa alia sustentabilidade e solidariedade, reduzindo custos do hospital que atende mais de 1.700 pacientes gratuitamente. A parceria reforça o compromisso social da cooperativa e o apoio permanente à saúde da comunidade.



COOPACREDI PATROCINA JANTAR SHOW

No dia 22/07, o Sicoob Coopacredi patrocinou o 3º Jantar Show para Contadores, realizado no Restaurante Jamaica, em Patrocínio. O evento, promovido pelo Sindcomércio, valorizou a atuação dos contadores e fortaleceu o relacionamento com o setor empresarial. A cooperativa foi representada pelos gerentes Camila Reis e Dênis Sousa, reforçando seu compromisso com a classe contábil e o desenvolvimento local.



PM RECEBE DRONE PARA COMBATE AO CRIME

No dia 23/07, o Sicoob Coopacredi entregou um drone ao 46º BPM para reforçar a segurança pública em Serra do Salitre e região. A doação visa apoiar ações de prevenção criminal e monitoramento estratégico. A iniciativa reafirma a parceria da cooperativa com a Polícia Militar e o compromisso com o bem-estar das comunidades.

CADEIRAS DE RODAS SÃO DOADAS PARA ROTARY DE GUIMARÂNIA



Em dezembro, o Sicoob Coopacredi realizou a doação de seis cadeiras de rodas ao Rotary Club de Guimarães/MG. A iniciativa amplia o acesso a equipamentos de mobilidade para a comunidade, por meio do empréstimo gerido pelo Rotary. A ação reforça o compromisso da cooperativa com a solidariedade, o cuidado com as pessoas e o impacto social nas localidades onde atua.

++++++
++++++

Retrospectiva

2025

▶ **Coopacredi Delas**





PROTAGONISMO

Evento reuniu mulheres de seis comunidades do Alto Paranaíba

Realizado no dia 17/06, o Coopacredi Delas — Mulheres que Empreendem reuniu 84 mulheres cooperadas de Patrocínio, Guimarães, Serra do Salitre, Coromandel, Brejo Bonito e São João da Serra Negra.

Promovido pelo Sicoob Coopacredi em parceria com o Sebrae, o evento aconteceu no Centro de Convenções da cooperativa. A palestra foi ministrada por Joziana Freitas, que abordou o tema “Síndrome da Impostora e Protagonismo Feminino”.

A presidente Viviane Michelle Rodrigues destacou a conexão, a troca de experiências e o fortalecimento das participantes.

Também se pronunciaram diretores da cooperativa e representante do Sebrae/MG. Na ocasião, foi lançado o primeiro episódio da série em vídeo “Coopacredi Delas — Mulheres que Inspiram”, com a história de Virgínia Aguiar.



INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

Primeiro *workshop* sobre o tema foi realizado em julho

O Sicoob Coopacredi realizou no dia 21/07 o primeiro *workshop* do programa Coopacredi Delas – Mulheres que Empreendem, no Hotel Ouro Cerrado, em Patrocínio.

O encontro foi conduzido pela consultora Jeane Freitas e teve foco no fortalecimento da inteligência financeira das cooperadas. A abertura foi feita pela presidente Viviane Michelle Rodrigues, que ressaltou a importância do protagonismo feminino.

As participantes vivenciaram atividades práticas sobre finanças pessoais e empresariais, com ênfase na separação entre PF e PJ. O evento contou ainda com a presença do Sebrae/MG e empregadas da cooperativa. As cooperadas terão consultorias individuais ao longo da semana.



CHAVE DE OURO

Coopacredi Delas encerra ciclo e celebra evolução

O Sicoob Coopacredi realizou no dia 24/11 com chave de ouro o encerramento do programa Coopacredi Delas – Mulheres que Empreendem, celebrando a evolução de mulheres empresárias e produtoras rurais.

A iniciativa contou com palestra de sensibilização, três *workshops* sobre Inteligência Financeira, Marketing na Prática e Modelagem de Negócios, além de consultorias individuais, em parceria com o Sebrae.

No evento, a presidente Viviane Rodrigues destacou o alinhamento do programa ao planejamento estratégico e às práticas de *ESG*. A noite teve nova palestra de Jeane Resende, reforçando estratégias para estabilidade financeira.

O encerramento foi marcado pela entrega de certificados, brinde comemorativo e coquetel, simbolizando a jornada de aprendizado das participantes.

+++++++
+++++++

Retrospectiva

2025

▶ **Visita Guiada**



Em 2025, o Projeto Visita Guiada reafirmou o compromisso do Sicoob Coopacredi com a transparência, o diálogo e a proximidade com seus cooperados. Ao longo das edições, a cooperativa abriu suas portas para compartilhar sua história, seus processos e o dia a dia de trabalho, fortalecendo laços de confiança e o espírito cooperativista. Cada encontro foi um momento de troca, aprendizado e construção conjunta, mostrando que a cooperativa é feita por pessoas e para pessoas. Este caderno registra, em imagens, a participação ativa dos cooperados e a essência de um cooperativismo vivo, participativo e em constante evolução.

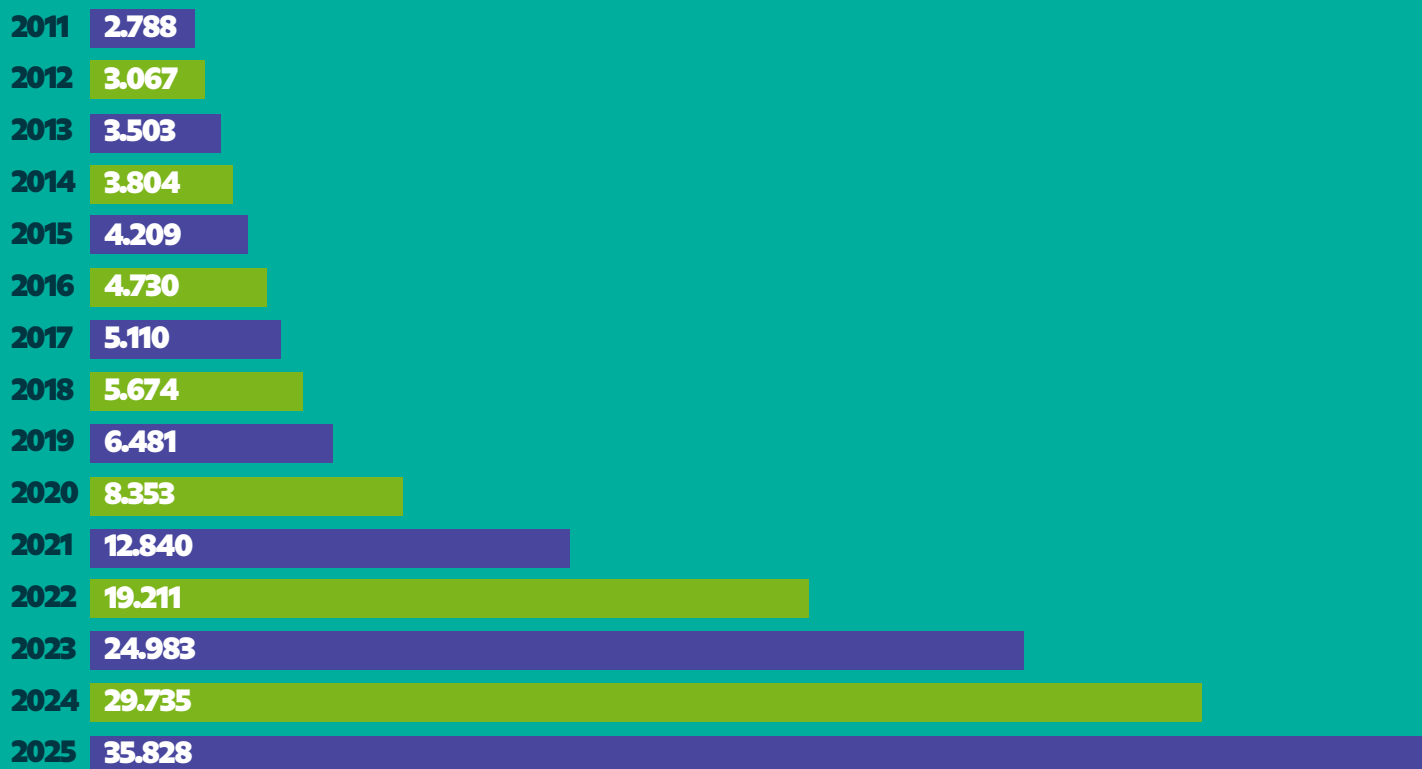




GRÁFICOS



TOTAL DE COOPERADOS



Evolução

2011	
2012	• 10,01%
2013	• 14,22%
2014	• 8,59%
2015	• 10,65%
2016	• 12,38%
2017	• 8,03%
2018	• 11,04%
2019	• 14,22%
2020	• 28,88%
2021	• 53,72%
2022	• 49,62%
2023	• 30,05%
2024	• 19,02%
2025	• 20,49%



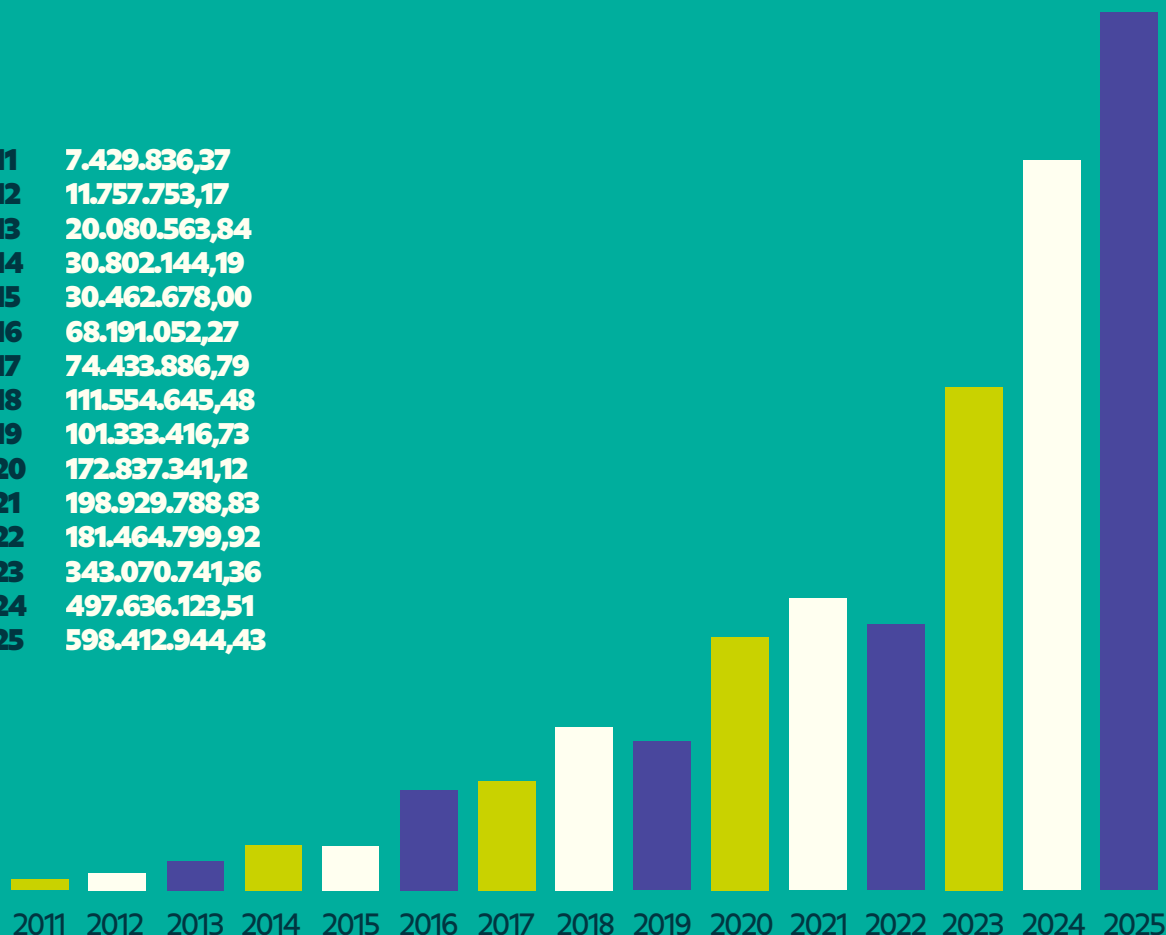
**EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO**

1.185,08%



DISPONIBILIDADE DE RECURSOS

2011	7.429.836,37
2012	11.757.753,17
2013	20.080.563,84
2014	30.802.144,19
2015	30.462.678,00
2016	68.191.052,27
2017	74.433.886,79
2018	111.554.645,48
2019	101.333.416,73
2020	172.837.341,12
2021	198.929.788,83
2022	181.464.799,92
2023	343.070.741,36
2024	497.636.123,51
2025	598.412.944,43



Evolução

2011	
2012	• 58,25%
2013	• 70,79%
2014	• 53,39%
2015	• -1,10%
2016	• 123,85%
2017	• 9,15%
2018	• 49,87%
2019	• -9,16%
2020	• 70,56%
2021	• 15,10%
2022	• -8,78%
2023	• 89,06%
2024	• 45,05%
2025	• 20,25%

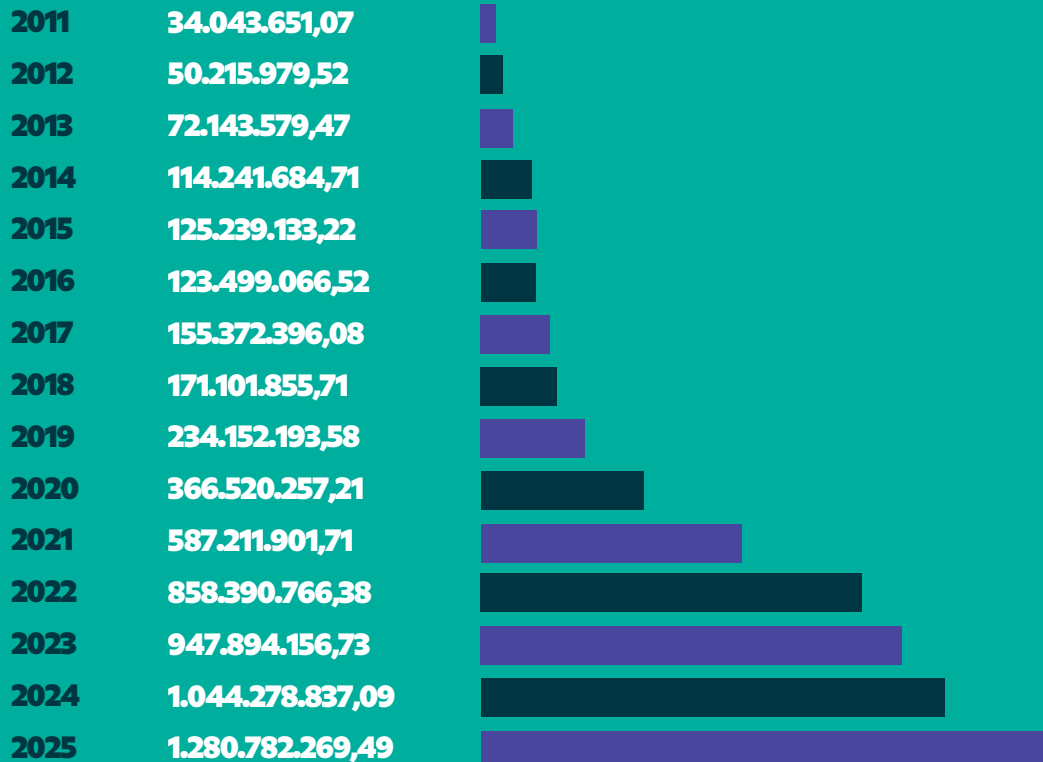


**EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO**

7.954,19%



OPERAÇÕES DE CRÉDITO TOTAIS



Evolução

2011	
2012	• 47,50%
2013	• 43,67%
2014	• 58,35%
2015	• 9,63%
2016	• -1,39%
2017	• 25,81%
2018	• 10,12%
2019	• 36,85%
2020	• 56,53%
2021	• 60,21%
2022	• 46,18%
2023	• 10,43%
2024	• 10,17%
2025	• 22,65%



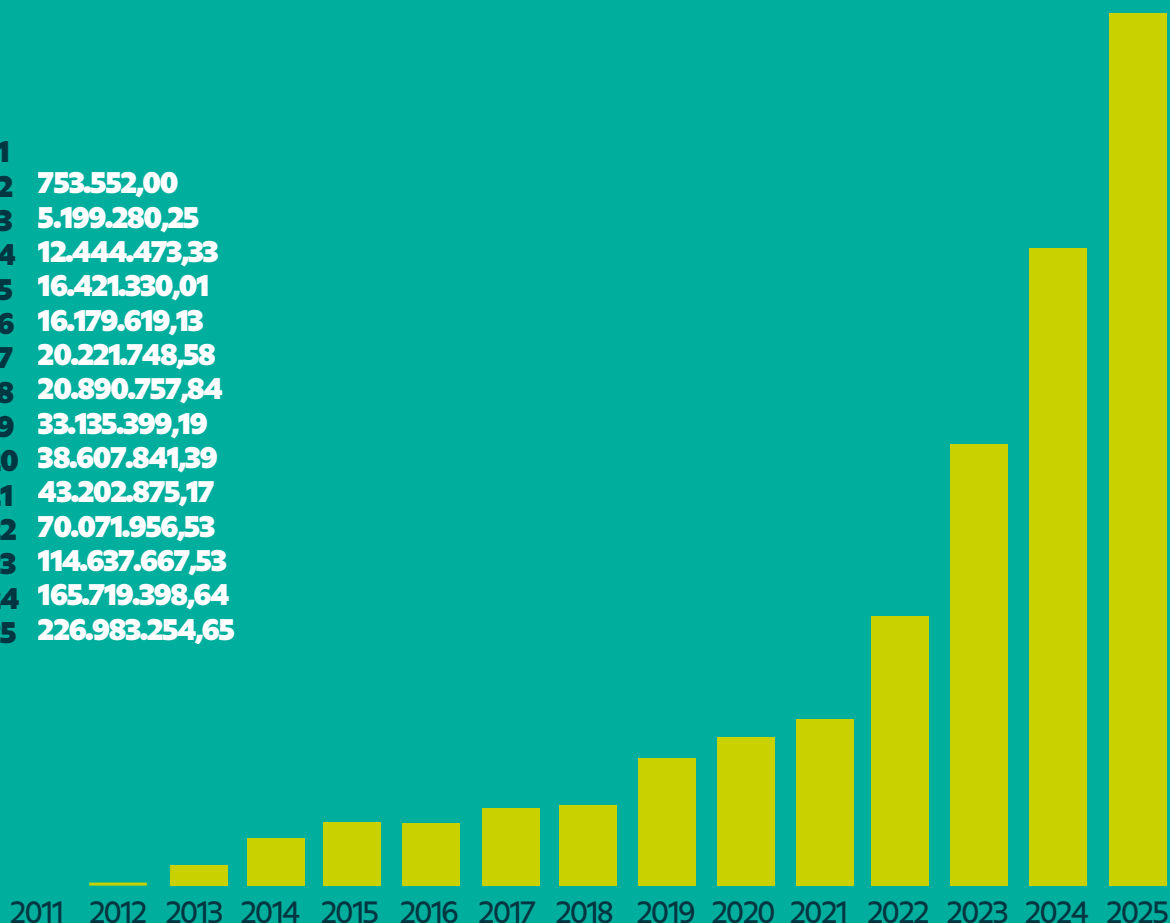
EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO

3.662,18%



OPERAÇÕES BNDES/FCO

2011	
2012	753.552,00
2013	5.199.280,25
2014	12.444.473,33
2015	16.421.330,01
2016	16.179.619,13
2017	20.221.748,58
2018	20.890.757,84
2019	33.135.399,19
2020	38.607.841,39
2021	43.202.875,17
2022	70.071.956,53
2023	114.637.667,53
2024	165.719.398,64
2025	226.983.254,65



Evolução

2011	
2012	
2013	589,97%
2014	139,35%
2015	31,96%
2016	-1,47%
2017	24,98%
2018	3,31%
2019	58,61%
2020	16,52%
2021	11,90%
2022	62,19%
2023	63,60%
2024	44,56%
2025	36,97%

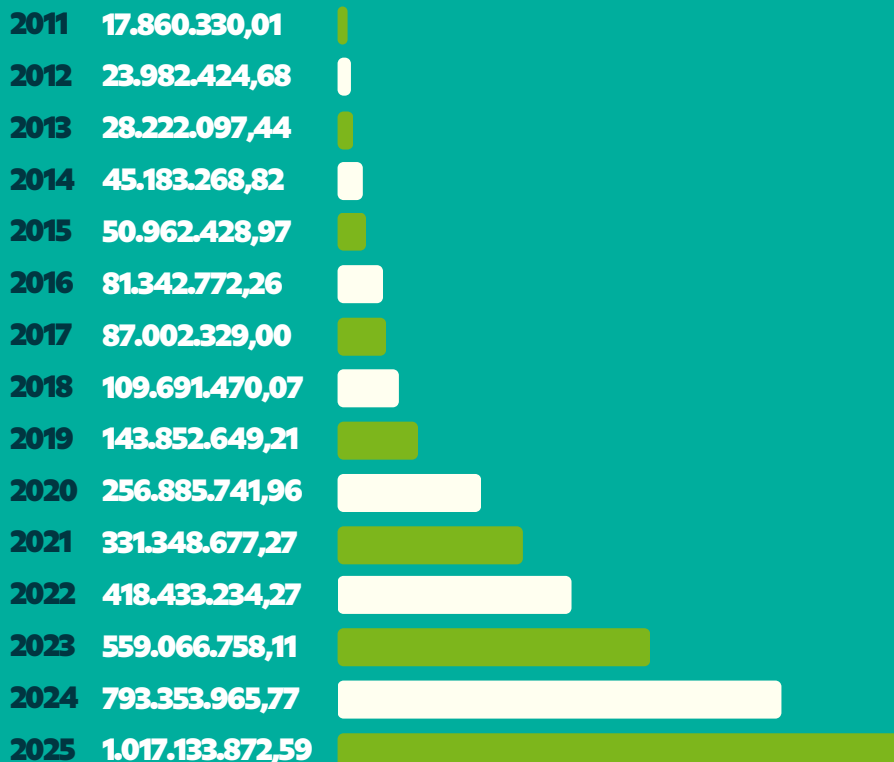


**EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO**

30.021,78%



DEPÓSITOS TOTAIS



Evolução

2011	
2012	• 34,28%
2013	• 17,68%
2014	• 60,10%
2015	• 12,79%
2016	• 59,61%
2017	• 6,96%
2018	• 26,08%
2019	• 31,14%
2020	• 78,58%
2021	• 28,99%
2022	• 26,28%
2023	• 33,61%
2024	• 41,91%
2025	• 28,21%

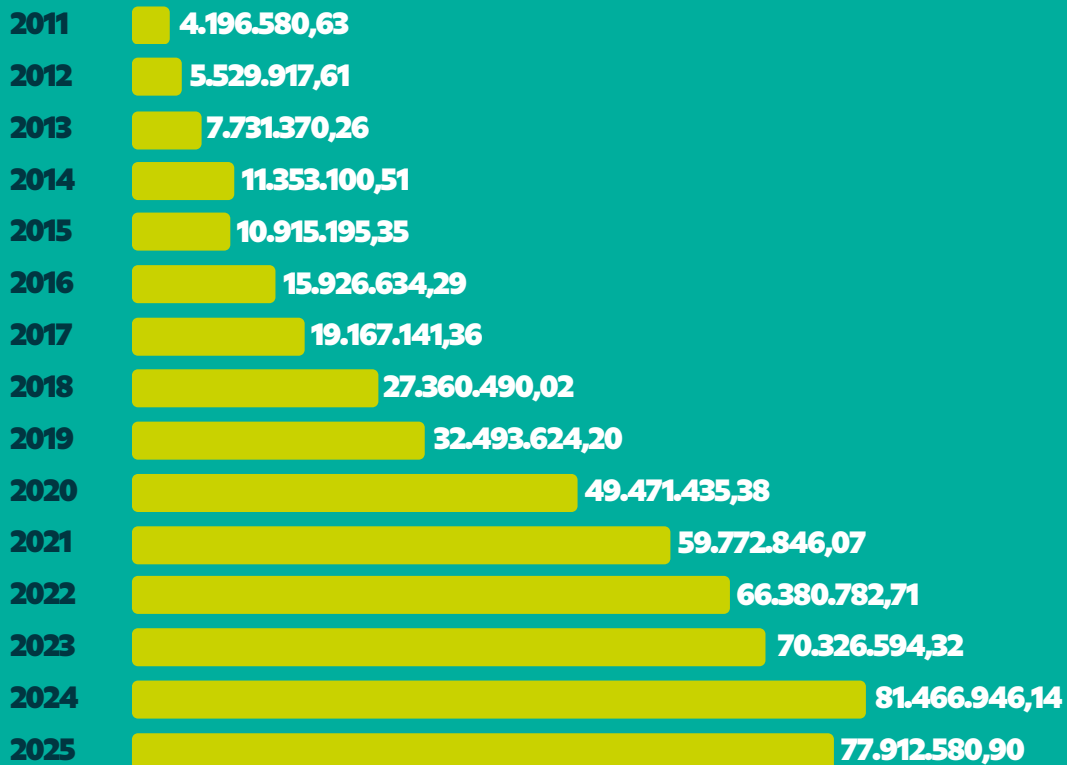


EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO

5.594,93%



POUPANÇA COOPERADA



Evolução

2011	
2012	• 31,77%
2013	• 39,81%
2014	• 46,84%
2015	• -3,86%
2016	• 45,91%
2017	• 20,35%
2018	• 42,75%
2019	• 18,76%
2020	• 52,25%
2021	• 20,82%
2022	• 11,06%
2023	• 5,94%
2024	• 15,84%
2025	• -4,36%



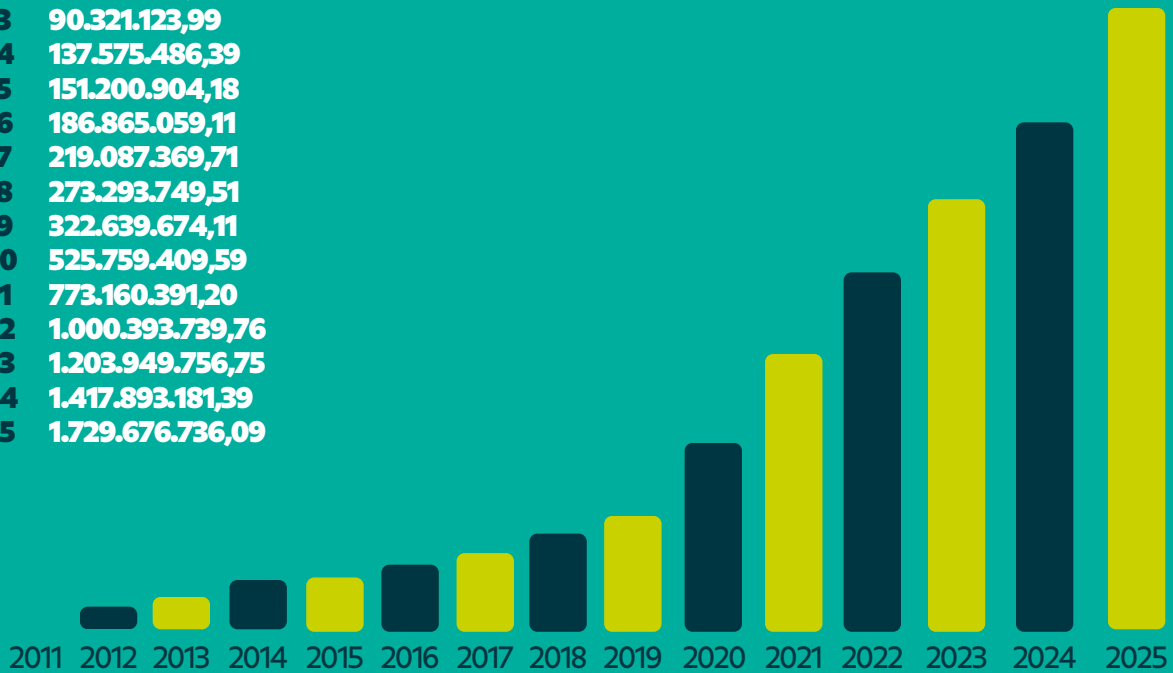
**EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO**

1.756,57%



ATIVO/PASSIVO TOTAL

2011	43.464.015,65
2012	63.157.987,97
2013	90.321.123,99
2014	137.575.486,39
2015	151.200.904,18
2016	186.865.059,11
2017	219.087.369,71
2018	273.293.749,51
2019	322.639.674,11
2020	525.759.409,59
2021	773.160.391,20
2022	1.000.393.739,76
2023	1.203.949.756,75
2024	1.417.893.181,39
2025	1.729.676.736,09



Evolução

2011	
2012	• 45,31%
2013	• 43,01%
2014	• 52,32%
2015	• 9,90%
2016	• 23,59%
2017	• 17,24%
2018	• 24,74%
2019	• 18,06%
2020	• 62,96%
2021	• 47,06%
2022	• 29,39%
2023	• 20,35%
2024	• 17,77%
2025	• 21,99%

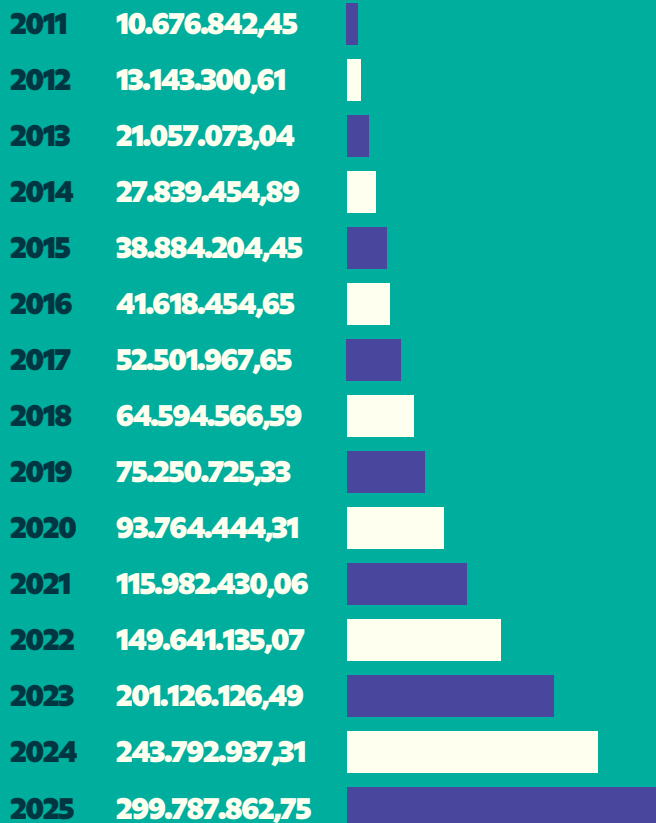


**EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO**

3.879,56%



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Composição PL Ano atual

Capital Social	88.001.734,51
Reservas de Lucros	199.489.043,64
Sobras Acumuladas	12.297.084,60
PL Consolidado	299.787.862,75

Evolução

2011	
2012	• 23,10%
2013	• 60,21%
2014	• 32,21%
2015	• 39,67%
2016	• 7,03%
2017	• 26,15%
2018	• 23,03%
2019	• 16,50%
2020	• 24,60%
2021	• 23,70%
2022	• 29,02%
2023	• 34,41%
2024	• 21,21%
2025	• 22,97%

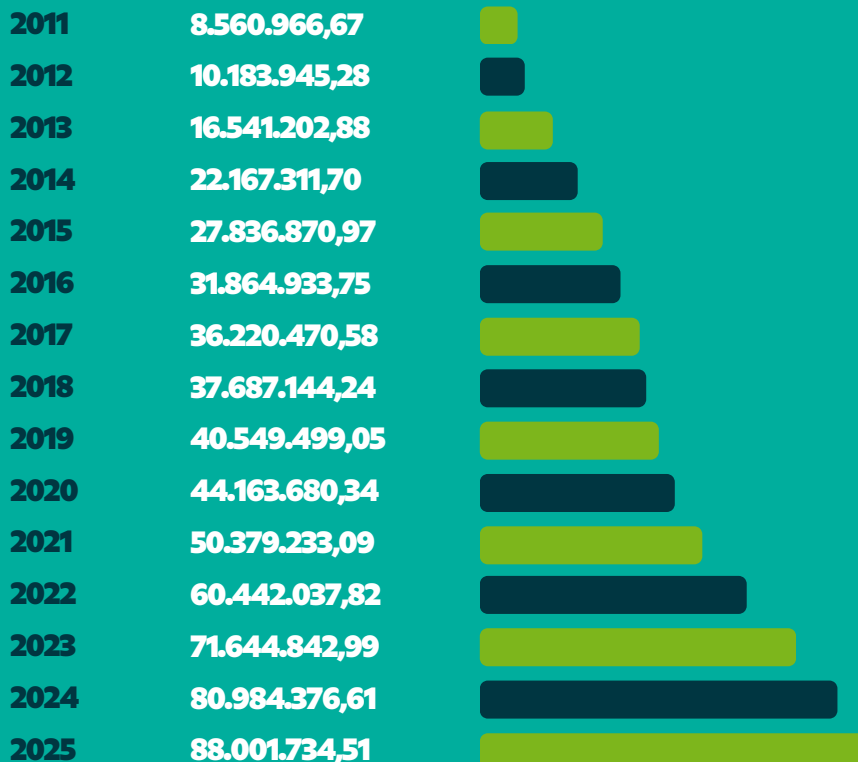


**EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO**

2.707,83%



CAPITAL SOCIAL



Evolução

2011	
2012	• 18,96%
2013	• 62,42%
2014	• 34,01%
2015	• 25,58%
2016	• 14,47%
2017	• 13,67%
2018	• 4,05%
2019	• 7,60%
2020	• 8,91%
2021	• 14,07%
2022	• 19,97%
2023	• 18,53%
2024	• 13,04%
2025	• 8,67%



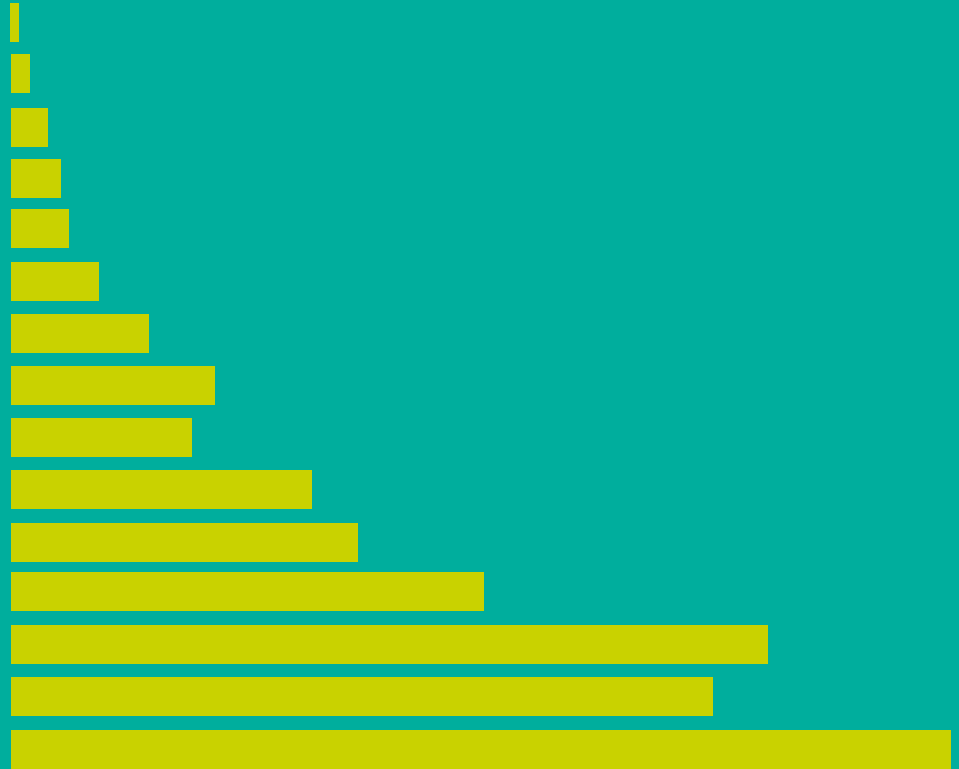
**EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO**

927,94%



RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2025

2011	470.172,56
2012	1.208.242,53
2013	2.423.364,00
2014	3.291.704,46
2015	3.858.917,19
2016	5.837.778,40
2017	9.201.020,72
2018	13.554.007,98
2019	12.026.383,58
2020	20.040.250,64
2021	23.091.660,98
2022	31.506.211,75
2023	50.407.140,63
2024	46.739.271,37
2025	62.614.481,02



Evolução

2011	
2012	• 156,98%
2013	• 100,57%
2014	• 35,83%
2015	• 17,23%
2016	• 51,28%
2017	• 57,61%
2018	• 47,31%
2019	• -11,27%
2020	• 66,64%
2021	• 15,23%
2022	• 36,44%
2023	• 59,99%
2024	• -7,28%
2025	• 33,97%



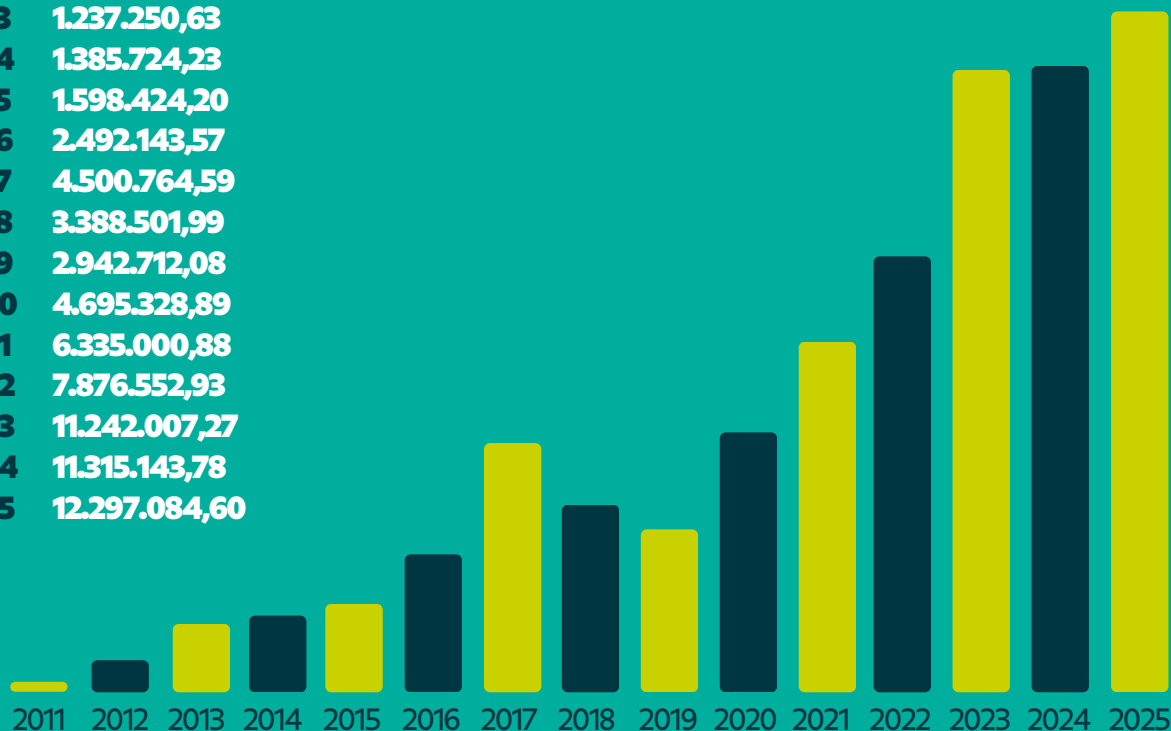
EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO

13.217,34%



RESULTADO FINANCEIRO À DISPOSIÇÃO DA AGO 2026

2011	159.296,31
2012	580.554,44
2013	1.237.250,63
2014	1.385.724,23
2015	1.598.424,20
2016	2.492.143,57
2017	4.500.764,59
2018	3.388.501,99
2019	2.942.712,08
2020	4.695.328,89
2021	6.335.000,88
2022	7.876.552,93
2023	11.242.007,27
2024	11.315.143,78
2025	12.297.084,60



Evolução

2011	
2012	• 264,45%
2013	• 113,12%
2014	• 12,00%
2015	• 15,35%
2016	• 55,91%
2017	• 80,60%
2018	• -24,71%
2019	• -13,16%
2020	• 59,56%
2021	• 34,92%
2022	• 24,33%
2023	• 42,73%
2024	• 0,65%
2025	• 8,68%



**EVOLUÇÃO TOTAL
NO PERÍODO**

7.619,63%



Em memória de
Celio Machado de Castro

Para finalizar este relatório, não poderíamos deixar de lembrar que o ano de 2025 também ficará marcado pela saudade de um líder que deixou uma marca profunda na história do Sicoob Coopacredi. Celio Machado de Castro esteve à frente da cooperativa por 13 anos, período em que conduziu a instituição com dedicação, visão e um compromisso genuíno com os princípios do cooperativismo.

Mais do que um presidente, Celio foi uma presença próxima dos cooperados, da equipe e das comunidades onde a cooperativa atua. Seu jeito simples, a alegria no convívio diário e o respeito a todos refletiam a forma como acreditava no cooperativismo: um modelo construído pelas pessoas e para as pessoas.

Visionário e determinado, sonhou grande para o Sicoob Coopacredi e trabalhou incansavelmente para transformar esses sonhos em realidade. Muitas das conquistas e caminhos trilhados pela cooperativa ao longo dos anos são fruto dessa liderança comprometida, que sempre buscou crescimento com responsabilidade e impacto positivo na comunidade.

Sua história permanece presente na trajetória do Sicoob Coopacredi e continuará inspirando as próximas gerações. Seu legado segue e seguirá vivo.



★ 30/12/1962 † 11/05/2025



NOSSAS AGÊNCIAS

Patrocínio (MG) – Matriz
(34) 3839-9950

**Central de Relacionamento
Conecta Coopacredi**
(34) 3839-9950

Agência Digital
(34) 3839-9950

Barreiras (BA)
(34) 3839-9950

Brejo Bonito (MG)
(34) 3839-9950

Catalão (GO)
(64) 3513-0532

Coromandel (MG)
(34) 3839-9950

Cristalina (GO)
(61) 3247-2271

Flores de Goiás (GO)
(34) 3839-9950

Formosa (GO)
(61) 3247-2271

Goiatuba (GO)
(64) 3404-1272

Guimarânia (MG)
(34) 3839-9950

Ipameri (GO)
(64) 3513-9003

Ituiutaba (MG)
(34) 3839-9950

Itumbiara (GO)
(64) 3404-1280

Luís Eduardo Magalhães (BA)
(34) 3839-9950

Monte Alegre de Minas (MG)
(34) 3839-9950

Pires do Rio (GO)
(64) 3404-1273

Prata (MG)
(34) 3839-9950

São João da Serra Negra (MG)
(34) 3839-9950

Serra do Salitre (MG)
(34) 3839-9950

Tupaciguara (MG)
(34) 3839-9950

Uberlândia (MG)
(34) 3839-9950



Compromisso com o seu sucesso e com o
futuro da nossa gente.



sicoobcoopacredi.com.br



coopacredi



sicoobcoopacredi



coopacredi



sicoobcoopacredi

Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111
Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 940 0458

Demais serviços de atendimento

sicoob.com.br